



Posicionamento da Rede  
da Sociedade Civil Pró-Fórum em Barcarena  
*Por uma BARCARENA justa, democrática e sustentável*

Position of the Pro-Forum  
Civil Society Network in Barcarena  
*For a Just, Democratic and Sustainable BARCARENA*

Organizadores / Organizers:  
José Guilherme Carvalho da Silva  
Maura Rejane Lameira de Moraes

Posicionamento da Rede  
da Sociedade Civil Pró-Fórum em Barcarena  
*Por uma BARCARENA justa, democrática e sustentável*

Position of the Pro-Forum  
Civil Society Network in Barcarena  
*For a Just, Democratic and Sustainable BARCARENA*

Organizadores / Organizers:  
José Guilherme Carvalho da Silva  
Maura Rejane Lameira de Moraes



Belém, 2012

---

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

P855p Posicionamento da Rede da Sociedade Civil Pró-Fórum em Barcarena:  
Por uma Barcarena justa, democrática e sustentável / José Guilherme  
Carvalho da Silva; Maura Rejane Lameira de Moraes – org. Belém: 2012.

60p.; il.

ISBN 978-85-60443-11-6  
Versão em Português e Inglês  
Bibliografia.

1. Desenvolvimento Sustentável – Barcarena. 2. Políticas públicas – Barcarena. 3.  
Qualidade de vida – Barcarena. 4. Silva, Guilherme Carvalho da. 5. Moraes, Maura  
Rejane Lameira de. I. Título.

CDD. 338.2098115

---



Este documento foi elaborado com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de responsabilidade exclusiva de seus realizadores, não podendo, em caso algum, considerar que reflete a posição da União Europeia.

This document was prepared with financial support from the European Union. The authors are fully responsible for its contents, and in any circumstance it can be assumed that it reflects the European Union's position.

Posicionamento da Rede  
da Sociedade Civil Pró-Fórum em Barcarena  
*Por uma BARCARENA justa, democrática e sustentável*

Position of the Pro-Forum  
Civil Society Network in Barcarena  
*For a Just, Democratic and Sustainable BARCARENA*

Organizadores / Organizers:  
José Guilherme Carvalho da Silva  
Maura Rejane Lameira de Moraes

Realização / Implementation



Apoio / Support



**Instituto Internacional de Educação do Brasil /  
International Institute of Brazilian Education**  
Maria José Gontijo  
*Diretoria Executiva / Executive Director*

**Coordenação Geral – IEB / General Coordination – IEB**  
Manuel Amaral Neto  
*Gerente do Escritório Regional de Belém / Manager of Belém's Regional Office*

**Organizadores / Organizers**  
José Guilherme Carvalho da Silva  
Maura Rejane Lameira de Moraes

**Assessoria de Comunicação / Communication Assistant**  
Lucas Filho  
*Consultor de comunicação do escritório regional em Belém /  
Communication Consultant for Belém's Regional Office*

**Revisão gramatical / Editorial review**  
Gláucia Barreto

**Tradução / Translation**  
Elza Suely Anderson

**Projeto gráfico e design editorial / Graphic project and editorial design**  
Luciano Silva e Roger Almeida  
[www.rl2design.com.br](http://www.rl2design.com.br)

**Fotografias / Photography**  
IEB Acervo / collection

**Impressão / Printing**  
Gráfica Alves

### Agradecimentos

*Organizações do Comitê de Acompanhamento dos projetos de Barcarena*  
Ass. Pescadores Artesanais da Vila do Conde, Ass. Moradores, Agricultores e Artesãos da Comunidade Utinga-Açu, Ass. Produtores e Familiares Rurais de Barcarena, Ass. Moradores do Porto da Balsa São Francisco, Ass. Moradores do Bairro Luz Divina, Ass. Moradores da Comunidade Curuperé, Ass. Moradores da Comunidade do Acuí, Ass. de Moradores do Bairro do Guamá (Filial Barcarena), Ass. Moradores da Comunidade Anauerá, Ass. dos Amigos do Bairro Industrial, Ass. das Mulheres do Campo e da Cidade de Barcarena, C.C. de Vila Nova Itupanema, Cooperativa de Pesca da Vila do Conde, Frente Nacional Resistência Urbana, Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Pará, Ass. dos Feirantes de Barcarena.

*Assessorias*  
Ciro Torres (Responsabilidade Social Empresarial)  
Ana Regina Ferreira da Silva (pesquisa de dados oficiais)

### Acknowledgements

*Organizations of the Project Monitoring Committee*  
Association of Artisan Fishermen of Vila do Conde, Association of Residents, Farmers and Artisans of the Utinga-Açu Community, Association of Barcarena's Rural Producers and Families, Association of the Residents of Porto da Balsa São Francisco, Association of the Residents of the Luz Divina Neighborhood, Association of the Residents of the Curuperé Community, Association of Acuí's Rural Workers, Association of the Residents of Guamá Neighborhood (Barcarena Branch), Association of Residents of the Anauerá Community, Association of Friends of the Industrial Park, Association of Field and City Women/Barcarena Section, Community Center of the Vila Nova Itupanema, Fishing Cooperative of Vila do Conde, National Front of Urban Resistance, Pará Labor Union for Public Education, Association of the Barcarena Fair Vendors.

*Counseling*  
Ciro Torres (Corporate Social Responsibility)  
Ana Regina Ferreira da Silva (search official data)



União Europeia

A União Europeia (EU) é uma parceria econômica e política única entre 27 países europeus que se desenvolveu após a Segunda Guerra Mundial. Durante meio século garantiu a paz, a estabilidade e a prosperidade, ajudou a melhorar os níveis de vida, criou o Euro como moeda única europeia e um mercado único sem fronteiras no qual as pessoas, as mercadorias, os serviços e os capitais circulam livremente. São os valores da prosperidade, boa governança, democracia, direitos humanos e desenvolvimento sustentável que a UE quer promover em todo mundo através da cooperação para o desenvolvimento, comércio, educação, ciência e tecnologia e tecnologia da informação. Procura parcerias com atores não estatais e do governo para desenvolver projetos e atividades em apoio aos objetivos de desenvolvimento do milênio. Para mais informações consulte: [http://europa.eu/index\\_pt.htm](http://europa.eu/index_pt.htm) (UE geral); [http://ec.europa.eu/europeaid/index\\_pt.htm](http://ec.europa.eu/europeaid/index_pt.htm) (UE cooperação) e [http://ec.europa.eu/europeaid/infopoint/publications/europeaid/documents/188a\\_mdg\\_pt.pdf](http://ec.europa.eu/europeaid/infopoint/publications/europeaid/documents/188a_mdg_pt.pdf) (objetivos de desenvolvimento do milênio).

The European Union (EU) is a unique economic and political partnership among the 27 European countries, which was developed after World War II. During half a century it has guaranteed peace, stability and prosperity, and it has helped improve the quality of life. It created the Euro as the single European currency and a unique market without frontiers in which people, merchandises, services and capital flows freely. These are values of prosperity, good governance, democracy, human rights and sustainable development that the EU wants to promote worldwide through its cooperation for development, commerce, education, science, technology, and information technology. The EU seeks to establish partnership with non state and government actors for developing projects and activities in support of the objectives of the millennium. For more information, please consult: [http://europa.eu/index\\_pt.htm](http://europa.eu/index_pt.htm) (UE general); [http://ec.europa.eu/europeaid/index\\_pt.htm](http://ec.europa.eu/europeaid/index_pt.htm) (UE cooperation) and [http://ec.europa.eu/europeaid/infopoint/publications/europeaid/documents/188a\\_mdg\\_pt.pdf](http://ec.europa.eu/europeaid/infopoint/publications/europeaid/documents/188a_mdg_pt.pdf) (development objectives of the millennium).



Ministério Público do Estado do Pará  
Promotoria de Justiça de Recursos  
NÚMA - Núcleo de Meio Ambiente

Esta obra é resultante do cumprimento de obrigação ambiental assumida pela Imerys Rio Capim Caulim em Termo de Ajustamento de Conduta lavrado perante o Ministério Público Estadual.

This document results from the fulfillment of the environmental obligation assumed by Imerys Rio Capim Kaolin Company in the Term for Adjusting Conduct signed before the State Public Prosecutor.

# Sumário

|                                                                                                                                                   |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Introdução</b> .....                                                                                                                           | 6  |
| <b>Barcarena: o modelo de desenvolvimento, os problemas existentes e o comprometimento da qualidade de vida da população local</b> .....          | 14 |
| • Localização estratégica .....                                                                                                                   | 14 |
| • Riqueza que poderia favorecer a melhoria da qualidade de vida .....                                                                             | 16 |
| • Infraestrutura deficiente e situação social inadequada .....                                                                                    | 28 |
| • Acidentes ambientais: danos irreparáveis ao futuro .....                                                                                        | 30 |
| <b>Barcarena: as alternativas frente aos impactos socioambientais</b> .....                                                                       | 36 |
| <b>Por que um Fórum Intersectorial interessa à sociedade civil de Barcarena?</b> .....                                                            | 38 |
| • Por permitir a constituição de um espaço público de exercício de controle social e de incidência política .....                                 | 38 |
| • Porque é necessário ressignificar a ideia de responsabilidade social empresarial .....                                                          | 40 |
| • Porque o Fórum Intersectorial deverá ser <i>um dos instrumentos</i> acionados pela sociedade civil para garantir os direitos da população ..... | 42 |
| • Para garantir a democratização das formas de decisão .....                                                                                      | 44 |
| <b>As responsabilidades diferenciadas na resolução dos problemas vivenciados pela população de Barcarena</b> .....                                | 46 |
| • As responsabilidades do setor empresarial .....                                                                                                 | 46 |
| • As responsabilidades do poder público .....                                                                                                     | 48 |
| <b>As propostas da sociedade civil rumo a um município justo, democrático e sustentável</b> .....                                                 | 52 |
| <b>Lista de organizações e participantes</b> .....                                                                                                | 56 |
| <b>Referências bibliográficas</b> .....                                                                                                           | 60 |

## Table of Contents

|                                                                                                                                                   |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Introduction</b> .....                                                                                                                         | 7  |
| <b>Barcarena: Development, current problems and erosion of the population's quality of life</b> .....                                             | 15 |
| • Strategic location .....                                                                                                                        | 15 |
| • Wealth that could support improvements in the quality of life .....                                                                             | 17 |
| • Deficient infrastructure and inadequate social situation .....                                                                                  | 29 |
| • Environmental accidents: irreparable damage to the future .....                                                                                 | 31 |
| <b>Barcarena: Options for confronting socioenvironmental impacts</b> .....                                                                        | 37 |
| <b>Why an Intersectoral Forum would be of interest to Barcarena's civil society?</b> .....                                                        | 39 |
| • Because it allows the establishment of a public space for the exercise of social control and political influence .....                          | 39 |
| • Because it is necessary to reframe the idea of corporate social responsibility .....                                                            | 41 |
| • Because the Intersectoral Forum should be <i>one of the instruments</i> activated by civil society to ensure the rights of the population ..... | 43 |
| • To ensure the democratization of decision making processes .....                                                                                | 45 |
| <b>Different responsibilities for resolving problems experienced by the population of Barcarena</b> .....                                         | 47 |
| • Business sector responsibilities .....                                                                                                          | 47 |
| • Governmental responsibilities .....                                                                                                             | 49 |
| <b>Civil society proposals for a fair, democratic and sustainable municipality</b> .....                                                          | 53 |
| <b>List of organizations and participants</b> .....                                                                                               | 57 |
| <b>Bibliography</b> .....                                                                                                                         | 60 |



# Introdução

A história de ocupação dos territórios na Região Amazônica para a instalação dos grandes projetos, ocorrida principalmente durante os governos militares, foi farta em violação de direitos. Para garantir a exploração econômica dos abundantes recursos naturais da região, houve a apropriação, muitas vezes ilegal, de terras públicas e principalmente a expropriação do direito à terra de grandes contingentes da população nativa.

Além disso, a intensa utilização dos recursos naturais por essas atividades econômico-produtivas (mineração, hidroe-nergia, madeireiras, agronegócio etc.) acabou por gerar, ao longo dos anos, impactos socioambientais negativos (danos ao meio ambiente, doenças e pobreza), que desorganizam e, por vezes, inviabilizam a permanência dos agrupamentos humanos nesses territórios, assim como dificultam sua convivência com a natureza.

Diante disto, os agentes econômicos, grosso modo, limitam-se a ações paliativas e fragmentadas, sem enfrentar as causas dos problemas. A ação dos agentes públicos é inexistente ou insuficiente, carecendo de uma ação reguladora que medeie os interesses diversos. O resultado disto é a existência de municípios com grandes empreendimentos econômicos instalados em seus

territórios, mas que padecem com a falta de acesso a serviços básicos – saúde, educação e saneamento –, desemprego, falta de alternativas econômicas para a população local, entre outros. Em síntese, um cenário inversamente proporcional à riqueza produzida nesses territórios.

O município de Barcarena, no Estado do Pará, é um exemplo significativo dessa situação. Possui um polo industrial iniciado na década de 1980 com a instalação do complexo Albras/Alunorte – beneficiamento de bauxita – e consolidado em 1990 com a implantação dos projetos de caulim, além de outros serviços agregados a esses processos produtivos, como a fabricação de cabos de aço. Também abriga o maior porto do Estado do Pará: o Porto de Vila do Conde.

Antes da implantação do polo industrial em seu território, o município era um polo de abastecimento de produtos agrícolas e florestais para a capital Belém, com uma organização produtiva voltada para a subsistência e para desempenhar este papel econômico. Dessa forma, a produção era baseada na posse familiar da terra; no uso comum da floresta, rios e igarapés; e na caça e pesca como atividades cotidianas dos moradores, que eram essenciais para a sobrevivência da população do município.



# Introduction

The history of territorial settlement in the Amazon region is associated with large infrastructure projects, which occurred mainly when Brazil was under military rule (1964-85) and frequently involved violations of human rights. To ensure the economic exploitation of the region's abundant natural resources, the government took possession of enormous areas, often illegally ignoring the land rights of large numbers of the native population.

Furthermore, the intense use of natural resources for these economic and productive activities (mining, hydropower, logging, agribusiness etc.) eventually generate, over the years, negative environmental impacts (damage to the environment, disease and poverty) that disorganize and sometimes undermine the permanence of human settlements in those territories, as well as hinder their coexistence with nature.

Given this, economic agents generally limit themselves to palliative and fragmented actions, without addressing the root causes of the problems. The intervention of public officials is either non-existent or insufficient, lacking a regulatory approach that mediates between diverse interests. The result is the existence of municipalities with large economic enterprises installed

in their territories, but that lack access to basic services (such as health, education and sanitation), employment and economic alternatives for local people. In summary, the development scenario is inversely proportional to the wealth produced in these territories.

The municipality of Barcarena, in Pará state, is a significant example of this situation. It has an industrial hub started in the 1980s, with the installation of the Albras/Alunorte complex to process bauxite, and consolidated in 1990 with the implementation of kaolin mining, in addition to other services that aggregate these processes such as the manufacture of steel cables. Barcarena also houses the largest port in the state of Pará: Vila do Conde.

Before the installation of this industrial hub in its territory, the municipality was a supply center of agricultural and forestry products to the state capital of Belém. Economic production in the municipality was organized to perform this role, as well as to provide for the subsistence needs of the local population. As a result, production was based on family ownership of land; common use of the forest, rivers and streams; and hunting and fishing as daily activities, all of which were essential to the local population's survival.



O complexo Albras/Alunorte impactou intensamente o modelo de produção do município, pois o Estado desapropriou aproximadamente 40.000 hectares de terras para sua instalação. Além de sofrer perdas culturais de sua relação com o espaço, a população local precisou encontrar outras bases produtivas para sua sobrevivência econômica, nas quais não era mais possível o acesso aos recursos naturais. Grandes áreas de floresta foram derrubadas, inviabilizando, por exemplo, a atividade de caça e, com isso, piorando as condições de sobrevivência da população.

Ademais, o complexo Albras/Alunorte provocou um fluxo intenso e crescente de migração para o município que resultou num aglomeramento de moradias em sua periferia e de grandes contingentes populacionais, sem que fosse feito qualquer ordenamento por sucessivas gestões municipais. O bairro Novo, um dos primeiros aglomerados surgidos, em pouco tempo já apresentava problemas comuns a áreas periféricas, como a prostituição e a violência.

Hoje, o cenário no município é de precariedade de saneamento, ausência de políticas habitacionais, ausência de alternativas econômicas para incorporar a população economicamente ativa local, de

sestruturação das famílias, ocorrência de violência sexual e doméstica, acirramento da violência urbana, entre outros. Além disso, constantemente ocorrem acidentes ambientais, cujas consequências diretas são a contaminação dos rios e do lençol freático, bem como do ar por partículas de metais pesados, causando prejuízos imensuráveis à flora, fauna e à saúde da população.

Todavia, quando esses acidentes ambientais ocorrem, em vez de serem promovidas inflexões nesta trajetória, com incidências sobre suas causas, via projeção de

Além de sofrer perdas culturais de sua relação com o espaço, a população local precisou encontrar outras bases produtivas para sua sobrevivência econômica, nas quais não era mais possível o acesso aos recursos naturais.

alternativas estruturantes para solucionar definitivamente o problema, estabelecem-se acordos, como os Termos de Ajustamento de Conduta (TAC). Esses acordos são válidos por sua força jurídica e por con-

cretizar a intervenção do estado na exigência de reparações e de garantia dos direitos das populações locais. Porém, são paliativos, pois não enfrentam esses “desastres” na raiz, porque não consideram o ponto de vista e interesses das populações locais.

A tentativa de ruptura com esta trajetória iniciou por ocasião de um acidente ambiental ocorrido no município em 2007. Houve um vazamento de rejeitos de caulim de uma das bacias de contenção da Empresa



The installation of the Albras/Alunorte complex, for which the government expropriated approximately 40,000 hectares of land, heavily impacted the existing production model. Besides suffering the cultural loss of their relationship to territorial spaces, the local population had to depend for its survival on other productive bases that excluded access to natural resources. For example, the felling of large areas of forest undermined hunting activities and thereby worsened the population's living conditions.

Moreover, the Albras/Alunorte complex drew heavy influx of migration into the city of Barcarena, resulting in an increasing concentration of dwellings in its periphery without any planning by successive municipal administrations. The neighborhood known as *Novo*, which was one of the first settlements to appear, soon exhibited problems such as prostitution and violence that are common to peripheral areas.

Today, the municipality of Barcarena is characterized by precarious sanitation, lack of housing policies, lack of economic alternatives for incorporating the economically active local population, breakdown of families, sexual and domestic violence, intensification of urban

violence, etc. Furthermore, environmental accidents constantly occur, resulting in the contamination of rivers and groundwater, and the release of particles of heavy metals into the air, causing immeasurable damage to flora, fauna and people's health.

The occurrence of these environmental accidents does not lead to investigations regarding their causes or to deeper reflection about Barcarena's development pathway and exploration of structural alternatives that could result in definitive solutions.

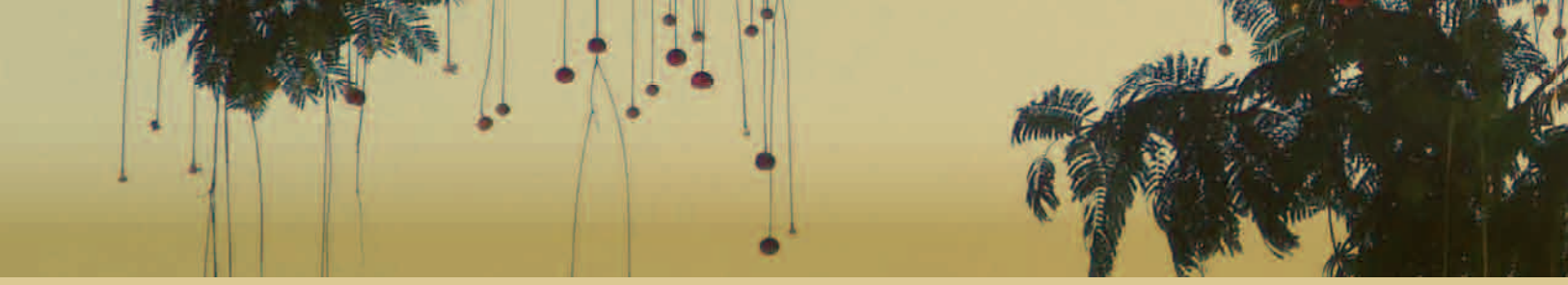
Instead, agreements are established through

a mechanism known as "Terms for Adjusting Conduct" (TACs). Such agreements are valid due to their legal force and because they enable public response to demands for reparations and guarantees of the rights of local populations. Yet they are

Besides suffering the cultural loss of their relationship to territorial spaces, the local population had to depend for its survival on other productive bases that excluded access to natural resources.

palliative in their incapacity to confront the root causes of these "disasters," because they fail to consider the viewpoint and interests of the local population.

An attempt to break with this trend began on the occasion of an environmental accident that took place in Barcarena during 2007. Kaolin tailings leaked from one of the containment basins belonging to the Imerys Rio Capim Kaolin Company, causing contamination of nearby streams



Imerys Rio Capim Caulim S/A, provocando a contaminação dos igarapés e rios do entorno da empresa. Como consequência, a população residente nas proximidades desses cursos d'água foi afetada, ficando impedida de desenvolver suas atividades econômicas de subsistência, como a pesca, tendo inclusive que abandonar temporariamente suas casas.

O Ministério Público do Estado, via Promotoria de Justiça de Barcarena e acompanhamento do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente, em diálogo com um conjunto de organizações e lideranças locais, propôs a instituição de um TAC. Nele, tratava-se de apontar uma nova forma de enfrentar, a partir da sociedade civil, a disparidade entre a riqueza gerada no município e a pobreza de sua população. O TAC, além de definir as obrigações da empresa para compensar os danos ambientais e sociais resultantes deste acidente, incluiu como ação estratégica a garantia de recursos que financiassem projetos voltados ao empoderamento da sociedade civil local. O objetivo era reforçar sua capacidade política, qualificando a intervenção no espaço público de forma a enfrentar as adversidades históricas no município em virtude da ação das empresas, e retomando seu papel na construção de alternativas de futuro para Barcarena.

Foi com esta finalidade que o Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) iniciou sua atuação no município,

por meio do Projeto *Desenvolvimento da Capacidade Social de Barcarena*. Seu objetivo foi fortalecer as associações formais e/ou informais da região atingida em sua capacidade de organização, planejamento e execução de seus projetos, tornando-as mais habilitadas ao enfrentamento dos problemas nas áreas em que atuam. Para cumprir este objetivo, o IEB implementou uma atuação pautada em dois eixos centrais: i) fortalecimento das organizações da sociedade civil nas suas capacidades de interlocução com os demais setores da sociedade; e ii) apoio à criação, capacitação e ao fortalecimento institucional de um Fórum Intersetorial que possa funcionar como espaço público de diálogo, negociação e pactuação de acordos entre empresas privadas, organizações da sociedade civil e as diferentes esferas de governo.

A atuação do IEB foi posteriormente fortalecida pelo projeto Fortalecimento Institucional de Barcarena, apoiado pela Comissão Europeia, cuja duração foi prevista para o período 2010-2012. O projeto veio complementar o processo em curso, priorizando a capacitação e o fortalecimento dos movimentos sociais e da sociedade civil, assim como a criação de espaços institucionais promotores do diálogo, visando à resolução de conflitos e à mitigação de impactos socioambientais no município, envolvendo empresas e Estado.

As dinâmicas impulsionadas por esses projetos concretizaram a formação de uma



and rivers. As a result, the population living near these waterways was affected, being prevented from carrying out their economic subsistence activities such as fishing, and even being compelled to abandon their homes temporarily.

The Pará State Public Prosecutor, through its office in Barcarena, and based on the monitoring of the Operational Support Center for the Environment and dialogue with a range of organizations and local leaders, proposed the establishment of a TCA. By involving civil society, this TCA attempted to define a new way of tackling the disparity between the wealth generated in the municipality and the poverty of its population. In addition to defining the company's obligations to compensate the environmental and social damage resulting from this accident, the TCA included as a strategic action the guarantee of resources to finance projects aimed at empowering local civil society. Characterizing this intervention as a way to confront the municipality's historic conflicts generated through the actions of companies, the TCA's goal was to strengthen the political capacity of civil society and restore its role in designing future alternatives for Barcarena.

It was with this purpose that the International Institute of Education in Brazil (IEB) began operating in the municipality, through the *Development of Barcarena's Social Capacity Project*. The objective of this project was to strengthen formal and

informal associations affected by this disaster in their capacity to organize, plan and execute projects, making them better able to face problems in the areas where they operate. To meet this objective, IEB has implemented an agenda based on two central pillars: i) strengthening of civil society organizations in their ability to dialogue with other sectors of society, and ii) support for the establishment, capacity building and institutional strengthening of an Intersectoral Forum that can function as a public space for dialogue, negotiation and reaching of agreements between private companies, civil society organizations and different levels of government.

The *Barcarena Institutional Strengthening Project*, financed by the European Commission and with an expected 3-year duration (2010-2012), provided subsequent support for IEB's role in Barcarena. The project was designed to complement the ongoing process, prioritizing capacity building and strengthening of social movements and civil society, as well as the establishment of institutional spaces to promote dialogue aimed at conflict resolution and mitigation of environmental and social impacts in the municipality, with the involvement of companies and governmental agencies.

The dynamics driven by these projects permitted the establishment of an extensive network of about 120 civil society organizations, which have received training

ampla rede de cerca de 120 organizações da sociedade civil, capacitada sobre temáticas gerais (orçamento público, responsabilidade social empresarial, espaços públicos, entre outras), bem como fortalecida em sua institucionalidade e mobilizada em torno da premissa do debate público acerca de questões estruturais afeitas ao município.

A criação de um espaço político, um Fórum Local de Diálogo Intersectorial, articulando sociedade civil, empresas e Estado, é, hoje, a principal meta do trabalho desenvolvido em Barcarena. Esta publicação apresenta todo o conhecimento já produzido pelas organizações da sociedade civil que têm se dedicado a este tema em Barcarena com a mediação do IEB. Ademais, siste-

matiza as reflexões produzidas em diversos momentos formativos sobre o que poderia ser este espaço público; qual sua importância no contexto do município; o porquê da participação do Estado e das empresas; e que conteúdos e problemáticas este espaço deveria se ocupar e se responsabilizar. O objetivo é lançar o debate e o diálogo com as empresas e o Estado, entendendo que um espaço como este em Barcarena terá como principal mérito desprivatizar o debate sobre o desenvolvimento do município, trazendo para a arena pública as discussões, tensionamentos e construção de agendas positivas que apontem para responsabilidades compartilhadas entre empresas, Estado e sociedade.



in general themes (such as public budget, corporate social responsibility, public spaces, etc.), strengthened institutionally and mobilized around the premise of public debate about structural issues that affect the municipality.

Today the main goal of IEB's work in Barcarena is to establish a new political space, a Local Forum for Intersectoral Dialogue, which brings together civil society, business and government. This publication presents the knowledge produced by civil society organizations that have been devoted to this theme in Barcarena, with support from IEB. In addition, it explores the reflections produced in several formative

moments regarding the nature of this public space; its importance in the context of the municipality; the reasons for involving government and business; and the critical issues and problems to which this space should be dedicated. The objective is to encourage dialogue and debate with businesses and governmental agencies, with the understanding that the principal value of a space like this in Barcarena is to increase the transparency of debate concerning the municipality's development, bringing into the public arena discussions and tensions, and building positive agendas that point to the responsibilities shared between companies, government and society.



# Barcarena: o modelo de desenvolvimento, os problemas existentes e o comprometimento da qualidade de vida da população local



## Localização estratégica

O município de Barcarena localiza-se na Microrregião Belém, parte oriental do Estado do Pará. Possui 1.310,330 km<sup>2</sup> de extensão, situados próximo à foz do rio Amazonas e distante 87 km de Belém, a capital paraense, via rodoviária. Barcarena também está conectada com municípios do Baixo Tocantins, Região Metropolitana de Belém, Nordeste Paraense, Marajó, sul/sudeste e oeste do Pará por estradas e rios. Esse conjunto de fatores torna Barcarena uma região estratégica por favorecer o co-

mércio internacional e o intercâmbio regional, entre outras oportunidades. Por essa razão, o governo federal e grandes empresas nacionais e transnacionais têm manifestado interesse especial no município.

Há atualmente um conjunto de grandes projetos de infraestrutura previsto para ser executado no Baixo Tocantins e, em especial, em Barcarena. Por exemplo, a extensão da Ferrovia Norte-Sul por cerca de 2.255 km, que servirá como via de exportação da produção dos Estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso e Pará. Também, a ampliação do Porto de Vila do Conde, que consumirá cerca de R\$ 553

# Barcarena: Development, current problems and erosion of the population's quality of life



## Strategic location

The municipality of Barcarena is located in the Microregion of Belém, in the eastern part of the Pará state. Its area is 1,310,330 km<sup>2</sup>, and it is located near the mouth of the Amazon River. The city of Barcarena is 87 km by road from Belém, the state capital. Roads and rivers also connect Barcarena to the municipalities of the Lower Tocantins River basin; the metropolitan region of Belém; northeastern Pará; the island of Marajó; and the southern, southeastern and western portions of Pará.

This connectivity makes Barcarena a strategic locale for international commerce and regional trade, among other opportunities. For this reason, the federal government and large national and transnational corporations have expressed special interest in the municipality.

There are currently a number of large infrastructure projects scheduled for implementation in the Lower Tocantins basin and, in particular, in Barcarena. For example, the extension of the North-South Railroad by about 2,255 km will provide an export corridor for production from the

milhões. Esta obra é considerada fundamental pelo setor empresarial por sua conexão com as hidrovias Araguaia-Tocantins e Juruena-Tapajós<sup>1</sup>, com a BR 163 (Cuiabá-Santarém) e BR 158 (de Altamira até o sul do Mato Grosso), e com a Ferrovia Norte-Sul. Ademais, estão sendo realizados investimentos na melhoria da PA-252 (Abaetetuba-Mãe do Rio) e a construção de pontes sobre os rios da região que permitirão o acesso rápido com a rodovia BR-010 (Belém-Brasília). Este conjunto de investimentos irá favorecer o aumento da demanda para o Porto de Vila do Conde.

Além disso, a Petrobras e a Vale planejam investimentos na produção de agrocombustíveis em diversos municípios do Baixo Tocantins e do nordeste paraense, que também impactarão Barcarena direta e indiretamente. Isso tudo somado às melhorias que necessariamente deverão ser feitas na Alça Viária transformarão Barcarena numa espécie de entroncamento logístico de grande relevância, direcionado ao comércio internacional ao articular diferentes modalidades de transporte: rodoviário, hidroviário e ferroviário<sup>2</sup>.

## Riqueza que poderia favorecer a melhoria da qualidade de vida

Barcarena também contribui significativamente para as exportações do Pará. Em 2011, as empresas instaladas no município venderam aproximadamente US\$ 2,9 bilhões (dois bilhões e novecentos milhões

de dólares), o equivalente a 15% do volume de dólares obtidos com as exportações do estado. No quadro abaixo estão as dez maiores empresas em volume de vendas do município, respectivamente.

| Empresa                                            | Total vendido em 2011 (US\$) |
|----------------------------------------------------|------------------------------|
| Alumina Norte do Brasil S/A (Alunorte)             | 1.432.000.000                |
| Alumínio Brasileiro S/A (Albras)                   | 960.000.000                  |
| Imerys Rio Capim Caulim S/A                        | 182.000.000                  |
| Usina Siderúrgica do Pará (Usipar)                 | 73.000.000                   |
| Pará Pigmentos S/A                                 | 31.000.000                   |
| Mineração Buritirama S/A                           | 15.000.000                   |
| Alubar Metais e Cabos S/A                          | 5.900.000                    |
| Indústria e Comércio de Conservas Maiauatá Ltda.   | 2.700.000                    |
| MRM Dias e Cia. Ltda.                              | 126.000                      |
| Pinheiro Comércio de Materiais de Construção Ltda. | 40.000                       |
| <b>Total</b>                                       | <b>2.867.600.000</b>         |

<sup>1</sup> Esta hidrovia poderá ser concretizada se as hidrelétricas previstas para serem construídas nos rios Teles Pires e Tapajós forem realmente erguidas.

<sup>2</sup> Considerando a proximidade de Barcarena com a capital Belém pode-se também incluir o transporte aéreo.

states of Goiás, Tocantins, Mato Grosso and Pará. Also, the expansion of the Port of Vila do Conde will require investments of about R\$ 553 million. This initiative is considered critical by the business community due to its linkage with the Araguaia-Tocantins and Tapajós-Juruena<sup>1</sup> waterways, with the BR-163 (Santarém-Cuiabá) and BR-158 (Altamira to the south of Mato Grosso) highways, and with the North South Railroad. In addition, investments are being made to improve the PA-252 (Abaetetuba-Mãe do Rio) highway, and to construct bridges over regional rivers, thereby permitting quick access to the BR-010 (Belém-Brasília) highway. This set of

investments will spark increased demand for use of the Port of Vila do Conde.

Furthermore, the companies of Petrobrás and Vale are planning investments in the production of biofuel in various municipalities located along the Lower Tocantins River and northeastern Pará, which also will impact Barcarena directly and indirectly. All this, in addition to the improvements that must necessarily be made in the Loop Road, will turn Barcarena into a highly relevant logistical crossroad that promotes international trade by linking different modes of transport: roads, railroads and waterways.<sup>2</sup>

## Wealth that could support improvements in the quality of life

Barcarena also contributes significantly to Pará's exports. In 2011, companies located in the municipality sold about US\$ 2.9 billion (two billion, nine hundred million dollars), equivalent to

15% of the dollar volume obtained from exports generated by Pará state as a whole. The table below lists the 2011 revenues of the municipality's ten largest companies by sales volume.

| Company                                            | Total revenues in 2011 (US\$) |
|----------------------------------------------------|-------------------------------|
| Alumina Norte do Brasil S/A (Alunorte)             | 1,432,000,000                 |
| Alumínio Brasileiro S/A (Albras)                   | 960,000,000                   |
| Imerys Rio Capim Caulim S/A                        | 182,000,000                   |
| Usina Siderúrgica do Pará (Usipar)                 | 73,000,000                    |
| Pará Pigmentos S/A                                 | 31,000,000                    |
| Mineração Buritirama S/A                           | 15,000,000                    |
| Alubar Metais e Cabos S/A                          | 5,900,000                     |
| Indústria e Comércio de Conservas Maiauatá Ltda.   | 2,700,000                     |
| MRM Dias e Cia. Ltda.                              | 126,000                       |
| Pinheiro Comércio de Materiais de Construção Ltda. | 40,000                        |
| <b>Total</b>                                       | <b>2,867,600,000</b>          |

<sup>1</sup> This waterway could become a reality if the hydroelectric dams currently planned on the Teles Pires and Tapajós Rivers were actually built.

<sup>2</sup> Considering the proximity of Barcarena to the state capital of Belém, one could also include air transport as another option.

As exportações realizadas em 2011 por empresas instaladas em Barcarena tiveram como principais destinos o Japão, Canadá, Noruega, Suíça, Estados Unidos, Países Baixos (Holanda), Islândia, Catar, Bélgica, Geórgia, Emirados Árabes Unidos, Finlândia, Colômbia, Egito, México, Ucrânia, Argentina, Suécia, Irã, Itália, Bahrein, Venezuela, China, Tailândia, França, Eslovênia, Coreia do Sul, Uruguai e Indonésia.

As importações realizadas por empresas sediadas em Barcarena somaram cerca de US\$ 545 milhões (Quinhentos e quarenta e cinco milhões de dólares). Os dez principais países de origem dessas importações foram os Estados Unidos, Colômbia, Federação Russa, Israel, Argentina, Emirados Árabes Unidos, Japão, Itália, Ucrânia e Venezuela, respectivamente. A diferença entre os valores das exportações e das importações demonstram que o saldo obtido pelas empresas instaladas no município foi enorme. Isto demonstra que Barcarena contribui de maneira expressiva e de forma positiva com as balanças comerciais do Pará e do Brasil. Todavia, é necessário avaliar se o retorno à população em forma de bens, equipamentos e serviços públicos de quali-

dade corresponde aos ganhos das empresas sediadas no município, conforme apresenta-se abaixo.

Na década de 1970, Barcarena contava com 17.498 habitantes (IBGE, 1970). Em quatro décadas a população cresceu aproximadamente 470%, chegando a 99.859 habitantes (IBGE, 2010). Esse extraordinário aumento demográfico ocorreu por diferentes motivos, mas o principal foi a implantação do complexo industrial mineral Albras-Alunorte, que atraiu pessoas de outras regiões do Pará e de outros estados.

Essa e outras mudanças estruturais ocorridas no município de Barcarena estão intimamente vinculadas à conjuntura da crise mundial do petróleo desencadeada a partir de 1973, a qual repercutiu negativamente na produção do parque industrial do Japão, grande consumidor de alumínio. O Japão, então, passou a transferir suas unidades industriais de metal primário para países periféricos com condições locais favoráveis tais como, energia, mão de obra barata e legislação ambiental pouco restritiva, ou seja, vantagens que lhe exigissem menores investimentos e garantissem rápido retorno lucrativo.



The main destinations of 2011 exports from companies located in Barcarena were Japan, Canada, Norway, Switzerland, United States, the Netherlands, Iceland, Qatar, Belgium, Georgia, United Arab Emirates (UAE), Finland, Colombia, Egypt, Mexico, Ukraine, Argentina, Sweden, Iran, Italy, Bahrain, Venezuela, China, Thailand, France, Slovenia, South Korea, Uruguay and Indonesia.

Imports by companies based in Barcarena totaled about US\$ 545 million (Five hundred and forty-five million dollars). The top ten countries of origin of these imports were the United States, Colombia, Russia, Israel, Argentina, UAE, Japan, Italy, Ukraine and Venezuela. The difference between the values of exports and imports shows that the surplus achieved by companies located in the municipality was enormous. This demonstrates that Barcarena contributes significantly and positively with the trade balances of Pará and Brazil. However, it is necessary to assess whether the return to the population in the form of goods, equipment and quality public services corresponds to the earnings of companies

based in the municipality, an issue that is explored further below.

In the 1970s, Barcarena had 17,498 inhabitants (IBGE, 1970). In four decades the population has grown approximately 470% to 99,859 inhabitants (IBGE, 2010). This extraordinary population growth occurred for different reasons, but the main thing was the implementation of the industrial mineral complex, Albras Alunorte, which attracted people from other regions of Pará and other states.

This and other structural changes in Barcarena are closely linked to the situation of the global oil crisis that began in 1973, which reflected negatively on the industrial production of Japan, a major consumer of aluminum. Japan then began to transfer its primary metal manufacturing units to peripheral countries with favorable local conditions such as power, cheap labor and little restrictive environmental legislation, i.e., advantages that would require less investment and guarantee quick profits.

It was in this context that in 1976, Brazil signed a cooperation agreement with Japan to install an aluminum production complex in Pará. The following year, the government



Foi nesse contexto que o Brasil assinou, em 1976, um acordo de cooperação com o Japão para instalar um complexo de produção de alumínio no Pará. No ano seguinte, o governo paraense decretou a desapropriação de 40.000 hectares de terras onde viviam pequenos agricultores, caçadores, extrativistas vegetais, entre outros (LEAL, 1982). O objetivo foi instalar o distrito industrial, o núcleo urbano de Vila dos Cabanos, o complexo industrial (Albras-Alunorte), o Porto de Vila do Conde e a estação de energia elétrica. Em 1978, a Albras (Alumínio Brasileiro S.A) foi constituída reunindo 51% de capitais brasileiros por meio da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e 49% de capitais japoneses da Nippon Amazon Aluminium Co. Ltd (NAAC). Em 1985, a unidade foi inaugurada. Posteriormente, outras empresas foram instaladas em Barcarena como a Alunorte, em 1995, e as empresas do setor de caulim, Pará Pigmentos e Imerys Rio Capim Caulim, ambas em 1996.

Além do aumento do número de habitantes, a instalação dessas empresas mudou completamente a matriz econômica de Barcarena, até então baseada no setor agrícola, para tornar-se um grande beneficiador industrial de produtos a partir da bauxita e do caulim. Isto elevou sua importância na economia paraense por ter se transformado no principal beneficiador mineral do estado. Em 1970, um contingente de 79,12% da população economicamente ativa (PEA) estava vinculada às atividades de agropecuária, extrativismo vegetal e pesca; 8,45% à atividade industrial; e 12,43 % aos serviços

(IBGE, 1970). Com a entrada das empresas, a atividade agropecuária diminuiu cedendo lugar à indústria e aos serviços.

Por conta da concentração na exploração da atividade mineral, Barcarena encontra-se entre os municípios paraenses com maior Produto Interno Bruto (PIB) ao final do primeiro decênio do século XXI. Em 2009, o PIB de Barcarena chegou a R\$ 3,2 bilhões e o PIB per capita, a cerca de R\$ 35 mil (BRASIL, 2012), sendo o terceiro entre os dez maiores PIBs per capita do estado. Entre estes, sete são de municípios que abrigam grandes empreendimentos de mineração e de energia. Entre os anos 2002 e 2008 o PIB municipal e o PIB per capita de Barcarena se mantiveram entre os três primeiros do estado.

Anteriormente a esse período, as finanças públicas de Barcarena durante as décadas de 1970 e 1980, segundo dados da Secretaria de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, apresentavam grande dependência das receitas de transferências da União e do Estado, revelando a baixa presença de atividades econômicas no município naquele período. A arrecadação de impostos municipais e de outras taxas era insignificante. No entanto, com a instalação das obras do complexo portuário e das plantas da Albras e sua infraestrutura, a receita própria municipal aumentou com a arrecadação de impostos pelo município. Segundo estudos de Barros (2009), nos primeiros anos da década de 1980 a receita própria já contribuía com mais de 50% da arrecadação e, pela primeira vez, esta receita foi superior à receita de transferência de recursos.

decreed the expropriation of 40,000 hectares of land where there lived small farmers, hunters, gatherers of non-timber forest products, among others (Leal, 1982). The objective was to install the industrial district, the urban core of the Vila dos Cabanos, the industrial complex (Albras-Alunorte), the Port of Vila do Conde and the power station.

In 1978, Albras (Brazilian Aluminum SA) was established by bringing together 51% of capital through the Brazilian Company Vale do Rio Doce (CVRD) and 49% of Japanese capital through Nippon Amazon Aluminum Co. Ltd (NAAC). In 1985 the unit was inaugurated. Subsequently, other companies were installed in Barcarena such as Alunorte in 1995, and the companies operating in the kaolin sector, Pará Pigments and Imerys Rio Capim Kaolin, both in 1996.

In addition to increasing the number of inhabitants, the installation of these companies has completely changed the economic matrix of Barcarena, hitherto based in the agricultural sector, to become a great processor of industrial products from bauxite and kaolin. This increased its importance in the economy of Pará, as the municipality's became the larger processor of minerals in the state. In 1970, 79.12% of the economically active population was linked to the activities of farming, harvesting of forest products, and fishing; 8.45% to industrial activity; and 12.43% to services (IBGE, 1970). With the entry of firms, agricultural activity declined and gave way to industry and services.

Because of its concentration in mineral exploration activity, at the end of the first

decade of the twenty-first century Barcarena found itself among the municipalities in Pará with highest Gross Domestic Product (GDP). In 2009, the GDP of Barcarena reached R\$ 3.2 billion and the GDP per capita, about R\$ 35,000 (BRAZIL, 2012). Between 2002 and 2008, Barcarena ranked third among the top ten municipalities in terms of per capita GDPs. Among these ten, seven are from counties that are home to large-scale mining and energy projects.

According to the Secretary of Economy and Finance within the Ministry of Finance, during the 1970s and 1980s the public finances of Barcarena were heavily reliant on revenue transfers from the Union and the state, revealing the absence of significant economic activities in the municipality at that time. The collection of municipal taxes and other fees was insignificant. However, with the installation of the port complex and the Albras plants and their infrastructure, municipal tax revenues increased due to higher collections by the municipality itself. According to studies by Barros (2009), at the outset of the 1980s revenues originating from the municipality contributed over 50% of the total tax revenues and, for the first time, exceeded the revenues obtained by transfers from federal and state governments.

The table below clearly shows the significant growth of municipal revenues in the period between 2000 and 2008. Nevertheless, if we compare the values of municipal government revenues over this period with the revenues earned by

O quadro abaixo mostra claramente o crescimento expressivo das receitas municipais no período 2000 a 2008. Mesmo assim, se compararmos os valores das receitas obtidas ao longo desse período com o faturamento obtido pelas empresas exportadoras instaladas em Barcarena veremos que a discrepância é enorme. Enquanto em 2008 as receitas transferidas alcançaram

R\$ 130.765.334,00 (Cento e trinta milhões, setecentos e sessenta e cinco mil e trezentos e trinta e quatro reais), o faturamento das empresas exportadoras atingiu o valor de US\$ 2.800.046.626,00 (Dois bilhões, oitocentos milhões, quarenta e seis mil e seiscentos e vinte e seis dólares), segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior<sup>3</sup>.

#### Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

| Receitas Municipais      | 2000          | 2001          | 2002          | 2003          | 2004 |
|--------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|------|
| Receita Corrente         | 28.431.408,50 | 35.450.076,00 | 53.666.210,43 | 37.281.173,22 | -    |
| Receita Tributária       | 3.790.826,27  | 3.669.038,47  | 7.972.207,25  | 11.404.250,97 | -    |
| Impostos                 | 3.759.009,81  | 3.605.111,32  | 7.898.908,03  | 9.323.319,12  | -    |
| IPTU                     | 921.583,01    | 743.895,50    | 845.906,84    | 1.647.185,13  | -    |
| ISS                      | 2.660.669,26  | 2.790.771,52  | 6.658.808,51  | 7.125.693,45  | -    |
| ITBI                     | 176.757,54    | 70.444,30     | 34.944,85     | 82.685,22     | -    |
| IRRF                     | -             | -             | 359.247,83    | 467.755,32    | -    |
| Taxas                    | 31.816,46     | 63.927,15     | 73.299,22     | 2.080.931,85  | -    |
| Outras Receitas Próprias | 56.739,00     | 1.130.712,00  | 1.810.495,88  | 478.809,41    | -    |
| Receitas Transferidas    | 24.583.843,65 | 30.650.325,34 | 43.883.507,30 | 25.398.112,84 | -    |

Fonte: Tribunal de Contas da União (TCU).

Elaboração: Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará (Idesp)/ Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Estado do Pará (Sepof).

#### Receitas Municipais 2005-2009

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

| Receitas Municipais      | 2005           | 2006 | 2007           | 2008           | 2009 |
|--------------------------|----------------|------|----------------|----------------|------|
| Receita Corrente         | 111.925.348,31 | -    | 143.104.930,90 | 175.986.809,50 | -    |
| Receita Tributária       | 19.357.245,87  | -    | 35.401.780,31  | 40.976.705,37  | -    |
| Impostos                 | 19.195.490,54  | -    | 35.157.424,37  | 40.672.447,23  | -    |
| IPTU                     | 840.857,35     | -    | 3.360.702,22   | 3.403.169,53   | -    |
| ISSQN <sup>(1)</sup>     | 16.399.752,71  | -    | 29.295.020,87  | 34.056.244,18  | -    |
| ITBI                     | 511.163,18     | -    | 70.655,40      | 220.077,34     | -    |
| IRRF                     | 1.443.717,30   | -    | 2.431.045,88   | 2.992.956,18   | -    |
| Taxas                    | 161.755,33     | -    | 244.355,94     | 304.258,14     | -    |
| Outras Receitas Próprias | 4.957.366,68   | -    | 3.784.488,10   | 4.244.770,14   | -    |
| Receitas Transferidas    | 87.610.735,76  | -    | 103.918.662,50 | 130.765.334,00 | -    |

Fonte: Tribunal de Contas da União (TCU).

Elaboração: Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará (Idesp)/ Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Estado do Pará (Sepof).

<sup>(1)</sup> Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

NOTA: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

<sup>3</sup> Ver <http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/>

exporters located in Barcarena, we see that the discrepancy is huge.<sup>3</sup> While in 2008 transferred revenues reached R\$ 130,765,334 (one hundred and thirty million, seven hundred sixty-five thousand three hundred thirty-four Reais), sales of

the exporting companies amounted to US\$ 2,800,046,626 (two billion, eight hundred million, forty-six thousand six hundred and twenty-six dollars), according to data from the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade.

#### Revenue Source 2000-2004

R\$ 1,00 (in Nominal Brazilian Reais)

| Revenue Source               | 2000       | 2001       | 2002       | 2003       | 2004 |
|------------------------------|------------|------------|------------|------------|------|
| Current Revenues             | 28,431,409 | 35,450,076 | 53,666,210 | 37,281,173 | -    |
| Tax Revenues                 | 3,790,826  | 3,669,038  | 7,972,207  | 11,404,251 | -    |
| Taxes                        | 3,759,010  | 3,605,111  | 7,898,908  | 9,323,319  | -    |
| Property Tax (IPTU)          | 921,583    | 743,896    | 845,907    | 1,647,185  | -    |
| Service Tax (ISS)            | 2,660,669  | 2,790,771  | 6,658,809  | 7,125,693  | -    |
| Property Transfer Tax (ITBI) | 176,758    | 70,444     | 34,945     | 82,685     | -    |
| Income Tax (IRRF)            | -          | -          | 359,248    | 467,755    | -    |
| Charges for Services         | 31,816     | 63,927     | 73,299     | 2,080,932  | -    |
| Other Local Revenues         | 56,739     | 1,130,712  | 1,810,496  | 478,809    | -    |
| Transferred Revenues         | 24,583,843 | 30,650,325 | 43,883,507 | 25,398,113 | -    |

Source: Tribunal for the Federal Budget (TCU).

Preparation: Institute for Economic, Social and Environmental Development of Pará (Idesp)/ Pará State Secretary of Planning, Budget and Finances (Sepof).

#### Revenue Source 2005-2009

R\$ 1,00 (in Nominal Brazilian Reais)

| Revenue Source                     | 2005        | 2006 | 2007        | 2008        | 2009 |
|------------------------------------|-------------|------|-------------|-------------|------|
| Current Revenues                   | 111,925,348 | -    | 143,104,931 | 175,986,810 | -    |
| Tax Revenues                       | 19,357,246  | -    | 35,401,78-  | 40,976,705  | -    |
| Taxes                              | 19,195,491  | -    | 35,157,424  | 40,672,447  | -    |
| Property Tax (IPTU)                | 840,857     | -    | 3,360,702   | 3,401,170   | -    |
| Service Tax (ISSQN) <sup>(1)</sup> | 16,399,753  | -    | 29,295,021  | 34,056,244  | -    |
| Property Transfer Tax (ITBI)       | 511,163     | -    | 70,655      | 220,077     | -    |
| Income Tax (IRRF)                  | 1,443,717   | -    | 2,431,046   | 2,992,956   | -    |
| Charges for Services               | 161,755     | -    | 244,356     | 304,258     | -    |
| Other Local Revenues               | 4,957,367   | -    | 3,784,488   | 4,244,770   | -    |
| Transferred Revenues               | 87,610,736  | -    | 102,918,663 | 130,765,334 | -    |

Source: Tribunal for the Federal Budget (TCU).

Preparation: Institute for Economic, Social and Environmental Development of Pará (Idesp)/ Pará State Secretary of Planning, Budget and Finances (Sepof).

<sup>(1)</sup> Tax on Services of Any Nature

NOTE: The total of Local Revenues is equivalent to the the sum of Tax Revenues and Other Local Revenues.

<sup>3</sup> See <http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/>

No que diz respeito às transferências constitucionais, aqueles recursos que os governos estadual e federal obrigatoriamente devem repassar aos municípios,

o crescimento do montante recebido por Barcarena cresceu substancialmente de 1997 a 2009, conforme demonstra a tabela abaixo.

**Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI, FUNDEF/FUNDEB e IPVA 1997-2009<sup>(1)</sup>** (R\$ 1,00)

| Anos        | Transferência do ICMS | Transferência do FPM | Transferência do IPI | FUNDEF/FUNDEB | Transferência do IPVA | Total                 |
|-------------|-----------------------|----------------------|----------------------|---------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>1997</b> | 6.703.302,59          | 2.609.913,25         | 763.638,48           | 1.138.565,91  | 113.631,39            | <b>11.329.051,62</b>  |
| <b>1998</b> | 6.851.736,80          | 3.180.279,67         | 705.028,97           | 2.986.992,58  | 141.018,09            | <b>13.865.056,11</b>  |
| <b>1999</b> | 8.476.925,36          | 4.046.705,63         | 725.865,99           | 3.125.263,61  | 144.945,00            | <b>16.519.194,09</b>  |
| <b>2000</b> | 10.853.176,00         | 3.881.009,00         | 830.777,00           | 3.656.730,00  | 153.945,00            | <b>19.375.637,00</b>  |
| <b>2001</b> | 14.523.007,34         | 4.605.421,74         | 979.133,33           | 4.234.577,73  | 207.884,30            | <b>24.550.024,44</b>  |
| <b>2002</b> | 23.276.630,10         | 5.885.487,71         | 1.220.103,25         | 4.565.196,67  | 264.159,86            | <b>35.211.577,59</b>  |
| <b>2003</b> | 28.980.431,52         | 6.134.987,42         | 1.018.404,98         | 5.447.462,29  | 332.864,27            | <b>41.914.150,48</b>  |
| <b>2004</b> | 32.208.608,55         | 6.776.176,65         | 1.075.267,97         | 6.361.222,60  | 448.743,25            | <b>46.870.019,02</b>  |
| <b>2005</b> | 42.980.661,89         | 9.063.923,36         | 1.368.823,73         | 8.595.985,27  | 620.412,09            | <b>62.629.806,34</b>  |
| <b>2006</b> | 47.375.436,11         | 10.027.146,70        | 1.684.299,76         | 9.925.631,44  | 812.381,80            | <b>69.824.895,81</b>  |
| <b>2007</b> | 47.222.992,80         | 11.473.573,87        | 1.541.558,55         | 16.102.427,86 | 956.338,30            | <b>77.296.891,38</b>  |
| <b>2008</b> | 57.285.561,19         | 15.115.568,81        | 2.286.708,15         | 22.153.248,15 | 2.974.446,32          | <b>99.815.532,62</b>  |
| <b>2009</b> | 56.979.824,15         | 14.065.847,94        | 1.633.395,81         | 27.140.316,89 | 3.402.697,65          | <b>103.222.082,44</b> |

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda do Pará (SEFA)/TCU/ Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC)/ Secretaria do Tesouro Nacional - Ministério da Fazenda (STN)

Elaboração: Idesp/Sepof

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

O montante das transferências constitucionais para o município cresceu quase dez vezes entre 1997 e 2009, saltando de R\$ 11.329.051,62 (Onze milhões, trezentos e vinte e nove mil, cinquenta e um reais e sessenta e dois centavos) para R\$ 103.222.082,44 (Cento e três milhões, duzentos e vinte e dois mil, oitenta e dois reais e quarenta e quatro centavos). Todavia, apenas como comparação, de 2000 a 2009 as empresas localizadas em Barcarena faturaram cerca de US\$ 15.975.309.034,00 (Quinze bilhões, novecentos e setenta e cinco milhões, trezentos e nove mil e trinta e quatro dólares).

Embora o PIB municipal e o PIB per capita de Barcarena estejam entre os maiores do estado e as receitas municipais e as transferências constitucionais tenham aumentado, o município ainda não superou suas mazelas. Para examinar essa questão é necessária uma análise do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Barcarena, segundo a classificação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), está entre as regiões consideradas de médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,5 e 0,8). Em relação aos outros municípios do Estado do Pará, Barcarena apresenta

With regard to revenue transfers that are constitutionally mandated from the federal and state governments, the amount

received by Barcarena grew substantially between 1997 and 2009, as is shown in the table below:

**Constitutional Transfers of Various Tax Revenues to the Municipality of Barcarena during 1997-2009 (in nominal Brazilian Reais)<sup>(1)</sup>**

| Year | Tax                 |                    |                    |                                  |                     | Total       |
|------|---------------------|--------------------|--------------------|----------------------------------|---------------------|-------------|
|      | ICMS <sup>(2)</sup> | FPM <sup>(3)</sup> | IPI <sup>(4)</sup> | FUNDEF/<br>FUNDEP <sup>(5)</sup> | IPVA <sup>(6)</sup> |             |
| 1997 | 6,703,303           | 2,609,913          | 763,638            | 1,138,566                        | 113,631             | 11,329,052  |
| 1998 | 6,851,737           | 3,180,280          | 705,029            | 2,986,993                        | 141,018             | 13,865,056  |
| 1999 | 8,746,925           | 4,046,706          | 725,866            | 3,125,264                        | 144,434             | 16,519,194  |
| 2000 | 10,853,176          | 3,881,009          | 830,777            | 3,656,730                        | 153,945             | 19,375,637  |
| 2001 | 14,523,007          | 4,605,422          | 979,133            | 4,234,578                        | 207,884             | 24,550,024  |
| 2002 | 23,276,630          | 5,885,488          | 1,220,103          | 4,565,197                        | 264,160             | 35,211,578  |
| 2003 | 28,980,432          | 6,134,987          | 1,018,405          | 5,447,462                        | 322,864             | 41,914,150  |
| 2004 | 32,208,609          | 6,776,177          | 1,075,268          | 6,361,223                        | 448,743             | 46,870,019  |
| 2005 | 42,980,662          | 9,063,923          | 1,368,824          | 8,595,985                        | 620,412             | 62,629,806  |
| 2006 | 47,375,436          | 10,027,147         | 1,684,300          | 9,925,631                        | 812,382             | 69,824,896  |
| 2007 | 47,222,993          | 11,473,574         | 1,541,559          | 16,102,428                       | 956,338             | 77,296,891  |
| 2008 | 57,285,561          | 15,115,569         | 2,286,708          | 22,153,248                       | 2,974,446           | 99,815,533  |
| 2009 | 56,979,824          | 14,065,848         | 1,633,396          | 27,140,317                       | 3,402,698           | 103,222,082 |

Source: Pará State Secretary of Finance (SEFA)/TCU/Pará State Secretary of Education (SEDUC)/Secretary of National Treasury – Ministry of Finance (STN)

Preparation: Institute for Economic, Social and Environmental Development of Pará (Idesp)/ Pará State Secretary of Planning, Budget and Finances (Sepof).

<sup>(1)</sup> Under 15% of FUNDEF.

<sup>(2)</sup> Sales tax.

<sup>(3)</sup> Municipal Participation Fund: a guaranteed proportion of federal tax revenues reserved for municipalities.

<sup>(4)</sup> Tax on Industrialized Goods, which is divided between all spheres of government.

<sup>(5)</sup> These funds are destined for pre-school, primary and secondary education.

<sup>(6)</sup> Vehicle tax.

The amount of constitutional transfers to the municipality grew almost tenfold between 1997 and 2009, jumping from R\$ 11.329,051.62 (eleven million, three hundred and twenty-nine thousand, fifty-one reais and sixty-two cents) to R\$ 103,222,082.44 (one hundred and three million, two hundred and twenty-two thousand, eighty-two reais and forty-four cents). However, as a comparison, from 2000 to 2009 companies located in Barcarena grossed about US\$ 15,975,309,034

(fifteen billion, nine hundred and seventy-five million, three hundred and nine thousand and thirty-four dollars).

Although Barcarena's GDP and GDP per capita are among the highest in the state and municipal revenues and constitutional transfers have increased, the municipality has not yet overcome its problems. To examine this question it is necessary to analyze the Human Development Index (HDI). According to the classification of the

uma situação boa, ocupando a 3ª posição no rol de 143 municípios.

Isso revela, antes de tudo, uma realidade regional na qual os municípios que sediam grandes empresas recebem mais projetos infraestruturais locais que influenciam no desenvolvimento de atividades produtivas, na instalação de equipamentos urbanos, na ampliação e na melhoria do acesso às informações, na geração de empregos e de serviços, entre outros investimentos decorrentes dessa condição, gerando, assim, maior circulação da moeda. Entretanto, ao serem concentrados em determinados

locais, tais investimentos acabam por promover desigualdades intrarregionais. Por outro lado, e ainda de forma mais seletiva, somente algumas frações territoriais do município-sede desses empreendimentos são aquinhoadas com obras, serviços e outros benefícios, apesar de, muitas vezes, os dados estatísticos colhidos e divulgados de modo genérico não revelarem as diferenciações internas existentes. A análise da tabela abaixo, relacionada aos índices de pobreza e desigualdade social, mostra a dura realidade vivenciada por uma parcela expressiva da população de Barcarena.

#### **Indicadores de renda, pobreza e desigualdade no Município de Barcarena em 1991 e 2000.**

| <b>Indicadores</b>                   | <b>1991</b> | <b>2000</b> |
|--------------------------------------|-------------|-------------|
| Renda per capita Média (R\$ de 2000) | 147,2       | 175,3       |
| Proporção de Pobres (%)              | 48,6        | 46,0        |
| Índice de Gini                       | 0,57        | 0,61        |

Fonte: PNUD, 2011.

Mesmo que a renda per capita média do município tenha apresentado crescimento na ordem de 19,07%, ao passar de R\$ 147,19 em 1991 para R\$ 175,26 em 2000, o nível de pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 75,50, equivalente à metade do salário mínimo vigente em agosto de 2000) caiu de 48,6% em 1991 para 46% em 2000, evidenciando, dessa maneira, a permanência de um alto percentual de pobres. Por outro lado, a desigualdade cresceu: o Índice de Gini passou de 0,57 em 1991 para 0,61 no ano de 2000.

Essa situação sofreu alterações importantes na década que passou por conta, entre outros motivos, das políticas sociais implementadas durante os dois mandatos

do Presidente Lula, em especial a consolidação e ampliação do Programa Bolsa Família, que injetou R\$ 10.344.711,00 (Dez milhões, trezentos e quarenta e quatro mil e setecentos e onze reais) em Barcarena somente no ano de 2010. Isto contribuiu para a melhoria do padrão de consumo das famílias beneficiadas, para o seu acesso a linhas de crédito/financiamento para o desenvolvimento de atividades econômicas e para a permanência das crianças na rede pública de ensino. Contudo, o que se nota em Barcarena é a pouca articulação das ações da prefeitura com as dos governos federal e estadual a fim de garantir os direitos básicos da população determinados pela Constituição Federal.

United Nations Development Programme (UNDP), the Municipal Human Development Index of Barcarena is among the regions considered medium (HDI between 0.5 and 0.8). Compared to other municipalities in the state of Pará, Barcarena is in an enviable situation, occupying the third position in a list of 143.

This reveals, first of all, a regional reality in which the municipalities hosting large firms receive more local infrastructural projects that influence the development of productive activities, the installation of urban equipment, the expansion and improvement of access to information, and the generation

of jobs and services, among other investments, thereby generating greater circulation of money. However, when concentrated in certain locations, such investments end up promoting intra-regional inequalities. Moreover, and even more selectively, only a small fraction of the municipal territory is targeted for public works, services and other benefits, although the statistics collected and disseminated generally do not reveal the existing internal distinctions. The analysis of the table below, related to levels of poverty and social inequality, shows the harsh reality experienced by a majority of the population of Barcarena.

#### **Indicators of Income, Poverty and Inequality in the Municipality of Barcarena in 1991 and 2000.**

| <b>Indicators</b>                        | <b>1991</b> | <b>2000</b> |
|------------------------------------------|-------------|-------------|
| Average Per Capita Income <sup>(1)</sup> | 147.2       | 175.3       |
| Population Living in Poverty (%)         | 48.6        | 46.0        |
| Gini Index <sup>(2)</sup>                | 0.57        | 0.61        |

Source: UNDP, 2011.

<sup>(1)</sup> In Brazilian Reais, held constant for the year 2000.

<sup>(2)</sup> An index measuring the degree of equality, varying from most equal (0) to most unequal (1).

Even though the average income per capita in the municipality increased from R\$ 147.19 in 1991 to R\$ 175.26 in 2000 (or 19.07%), the poverty level (measured by the proportion of people with per capita household income under R\$ 75.50, equivalent to half the minimum wage in August 2000) fell from 48,6% in 1991 to 46% in 2000, thus revealing the permanence of a high percentage of poor people. On the other hand, inequality increased: the Gini coefficient rose from 0.57 in 1991 to 0.61 in 2000.

This situation has undergone major changes over the past decade due, among other reasons, to the social policies implemented during the two terms of President Lula, in

particular the consolidation and expansion of the Family Grant Program, which injected R\$ 10,344,711 (ten million, three hundred forty and four thousand, seven hundred eleven reais) into Barcarena's economy during 2010 alone. This has contributed to improving the consumption pattern of families benefited, facilitating their access to lines of credit / financing for developing economic activities and keeping children in public schools. However, a notable characteristic of Barcarena is the lack of coordination between the mayor's actions and those at the state and federal levels to ensure the basic rights of the population as defined by the 1988 Federal Constitution.

## Infraestrutura deficiente e situação social inadequada

A precariedade da infraestrutura básica de saúde, de educação e de transporte, entre outras, são visíveis em Barcarena. Por exemplo, o deslocamento dos habitantes no interior do município, principalmente dos(as) moradores(as) das ilhas, é difícil seja pela insuficiência ou, em alguns casos, ausência de transporte, seja pela baixa qualidade do existente; os equipamentos públicos são mal distribuídos pelo território, sen-

do que a sede municipal concentra a maior parte deles. Da mesma forma, a prestação dos serviços com alguma qualidade privilegia a sede, evidenciando as desigualdades existentes entre as áreas urbana e rural do município, ou entre o centro da cidade, a Vila dos Cabanos e os bairros da periferia.

Segundo dados do Ministério da Saúde, em 2011, Barcarena recebeu recursos assim distribuídos:

| Níveis de atenção em saúde | Valor em R\$ |
|----------------------------|--------------|
| Básica                     | 5.568.073,22 |
| Média e Alta complexidade  | 5.519.679,18 |
| Assistência farmacêutica   | 621.432,74   |
| Gestão do SUS              | 90.000,00    |
| Vigilância em saúde        | 728.012,90   |
| Investimentos              | 180.000,00   |
| Diversos                   | 10.000,00    |

O total de recursos do governo federal para a saúde em Barcarena chegou a R\$ 12.717.198,04 (Doze milhões, setecentos e dezessete mil, cento e noventa e oito reais e quatro centavos) em 2011. Em 2012, já foram repassados até o momento R\$ 6.135.175,07 (Seis milhões, cento e trinta e cinco mil, cento e setenta e cinco reais e sete centavos). Apesar desse volume de recursos, os/as moradores(as) de Barcarena continuam recorrendo a Belém, a outras cidades paraenses e/ou de fora do estado para realizar tratamento de maior complexidade, dada a precariedade da rede pública

de saúde no município, que possui 29 unidades e duas em construção.

No que se refere ao saneamento básico, Barcarena é muito mal servida. A rede de esgoto cobre apenas uma pequena parte do município, há muitos domicílios sem acesso a água tratada, o serviço de coleta de lixo é débil e o seu acondicionamento é inadequado e há poluição provocada por diversas empresas do Distrito Industrial. Esses problemas atingem fortemente diversas comunidades, tanto as localizadas em Vila do Conde, como a população em geral.

## Deficient infrastructure and inadequate social situation

The precariousness of the basic infrastructure of health, education and transportation, is visible in Barcarena. For example, the displacement of people within the municipality is difficult, especially the residents of islands, either due to insufficient or, in some cases, nonexistent transportation, or its poor quality. Public infrastructure is poorly distributed and mostly concentrated

in the municipal seat. Similarly, provision of public services with some quality is likewise concentrated, thereby exasperating the inequalities between urban and rural areas, or between the city center, the Vila dos Cabanos and the suburbs.

According to data from the Ministry of Health, in 2011 Barcarena received resources that were distributed as follows:

| Level of Attention to Health             | Value in Brazilian Reais |
|------------------------------------------|--------------------------|
| Basic                                    | 5,568,073.22             |
| Medium to high complexity                | 5,519,679.18             |
| Furnishing of pharmaceuticals            | 621,432.74               |
| Management of Public Health System (SUS) | 90,000.00                |
| Health surveillance                      | 728,012.90               |
| Investments                              | 180,000.00               |
| Other                                    | 10,000.00                |

The total federal funding for health in Barcarena reached R\$ 12,717,198.04 (twelve million, seven hundred and seventeen thousand, one hundred ninety-eight reais and four cents) during 2011. In 2012, the federal government has disbursed to date R\$ 6,135,175.07 (six million, one hundred thirty-five thousand, one hundred seventy five reais and seven cents). Despite this volume of resources, Barcarena residents continue to turn to Belém and other cities in Pará and outside the state, to undertake more complex treatments, given the precariousness of public health in the municipality, which has 29 units and two under construction.

With regard to basic sanitation, Barcarena is poorly served. The sewage system covers only a small part of the city, and there are many households without access to treated water. Garbage collection service is weak and its treatment is inadequate. Various companies located in the Industrial District generate pollution. These problems highly impact various communities, such as those located in the Port of Vila do Conde as well as the general population.

A recent survey by the Evandro Chagas Institute, which included significant areas of Barcarena such as the industrial district, Vila do Conde, São João Island and the communities of Laranjal,

Pesquisa recente feita pelo Instituto Evandro Chagas, que incluiu áreas significativas de Barcarena como o distrito industrial, Vila do Conde, Ilha São João e comunidades Laranjal, Curupeté e Vila Nova Itupanema, revela que 92,8% das amostras de água coletadas nos domicílios e 90,0% da água subterrânea (poços) estão impróprias para o consumo humano (BRASIL, 2011).

Os problemas existentes na saúde e no saneamento básico se reproduzem em outras áreas: ausência de uma política habitacional para famílias de baixa renda, violência, consumo de drogas, êxodo rural, baixos salários dos servidores, falta de transparência no uso do dinheiro público, pouca valorização da produção de base familiar, assistência técnica e extensão rural deficientes, investimento insuficiente na educação etc. Tudo isso num município

que se encontra entre os cinco maiores PIBs do Pará.

Esse, infelizmente, é o resultado de um modelo de desenvolvimento intensivo no uso dos recursos naturais, promotor de degradação ambiental, voltado prioritariamente ao atendimento do mercado externo, que não favoreceu a dinamização e a diversificação de atividades produtivas locais capazes de gerar empregos em grande quantidade e de qualidade, bem como que aprofundou as disparidades internas (territoriais e sociais), conforme demonstram os indicadores de renda, pobreza e desigualdade. A diferença entre os ganhos auferidos pelas grandes empresas instaladas em Barcarena e o que efetivamente é destinado ao município é brutal, demonstrando a fragilidade dos discursos sobre a sustentabilidade do desenvolvimento e a responsabilidade social tanto do setor privado quanto do poder público.

## Acidentes ambientais: danos irreparáveis ao futuro

A ocorrência de acidentes ambientais no município de Barcarena é uma das mais danosas faces deste processo de desenvolvimento. O modo de produção, baseado na apropriação e exploração dos recursos naturais, traz consequências negativas ao meio ambiente e à relação entre as populações e estes recursos. O quadro abaixo lista alguns dos acidentes ocorridos no município.

Isto expõe, de um lado, a precariedade do processo de produção, na medida em que não existe, por parte dos agentes eco-

nômicos, alternativas para a destinação dos rejeitos sólidos e líquidos produzidos por sua atividade. De outro lado, explicita a falta de políticas públicas voltadas para esta questão. Ao Estado cabe, como regulador e indutor do desenvolvimento, resguardar os interesses afeitos não somente ao processo econômico, mas principalmente à defesa da vida. O não tratamento desta questão e a não destinação correta desses rejeitos comprometem o presente e o futuro do município.

Curupê and Vila Nova Itupanema, reveals that 92.8% of water samples collected in households and 90.0% of groundwater (wells) are unfit for human consumption (BRAZIL, 2011).

The problems in health and sanitation are reproduced in other areas: the absence of a housing policy for low-income families, violence, drug use, rural exodus, low salaries of civil servants, lack of transparency in the use of public money, little valuation of family-based production, deficient technical assistance and rural extension, inadequate investment in education, etc. All of these deficiencies are found in a municipality that has a GDP among the five largest in Pará.

This, unfortunately, is the result of a development model based on the intensive use of natural resources, which generates environmental degradation, is directed primarily to serve foreign markets, has not favored the revitalization and diversification of local productive activities that generate jobs in large numbers and quality, and that has deepened internal disparities (spatial and social), as shown by the indicators of income, poverty and inequality. The huge difference between the income earned by corporations located in Barcarena and the tax revenues destined for the municipality reveals the fragility of the discourse by both the private sector and public authorities on sustainable development and social responsibility.

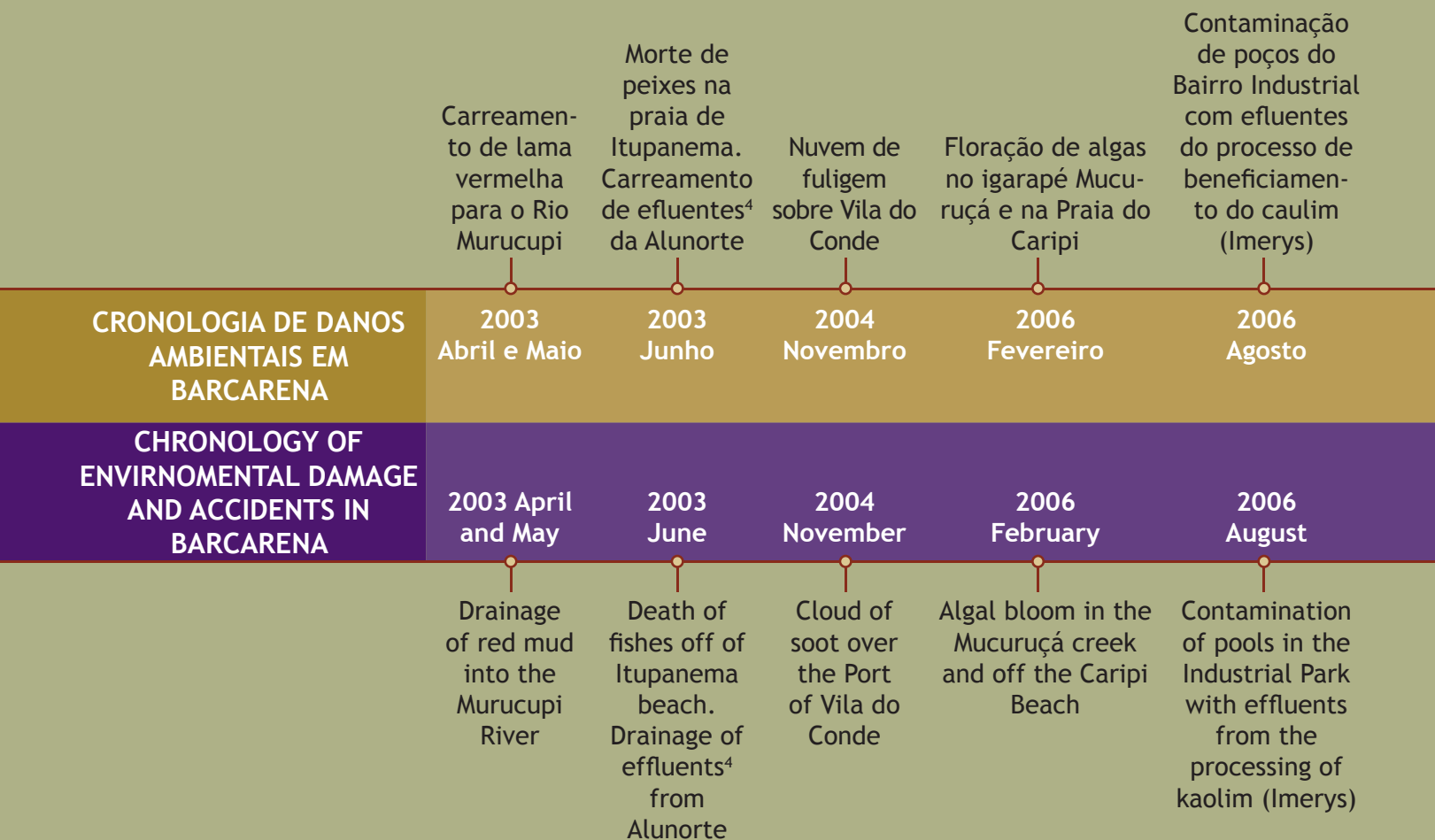
## Environmental accidents: irreparable damage to the future

The occurrence of environmental accidents in Barcarena is one of the most damaging aspects of this development process. The mode of production based on ownership and exploitation of natural resources has negative consequences for the environment and the relationship between people and these resources. The table below lists some of the accidents that have taken place in the municipality.

On the one hand, this situation exposes the precariousness of the production process, to the extent that the economic agents have developed no alternatives for disposing solid and liquid wastes produced by their activity. On the other hand, there

are no explicit public policies to address this issue. As a regulator and inducer of development, the government should protect not only economic interests but, principally, life. The failure to address this issue, which allows the incorrect disposal of these wastes to persist, undermines the present and the future of the municipality.

Over the years, a legal instrument has been used in the municipality to address the occurrence of damage to collective diffuse or individual interests that is caused by these accidents: the negotiation of TCA. TCAs are agreements between companies, public authorities such as the Ministry of Public Prosecution and other government

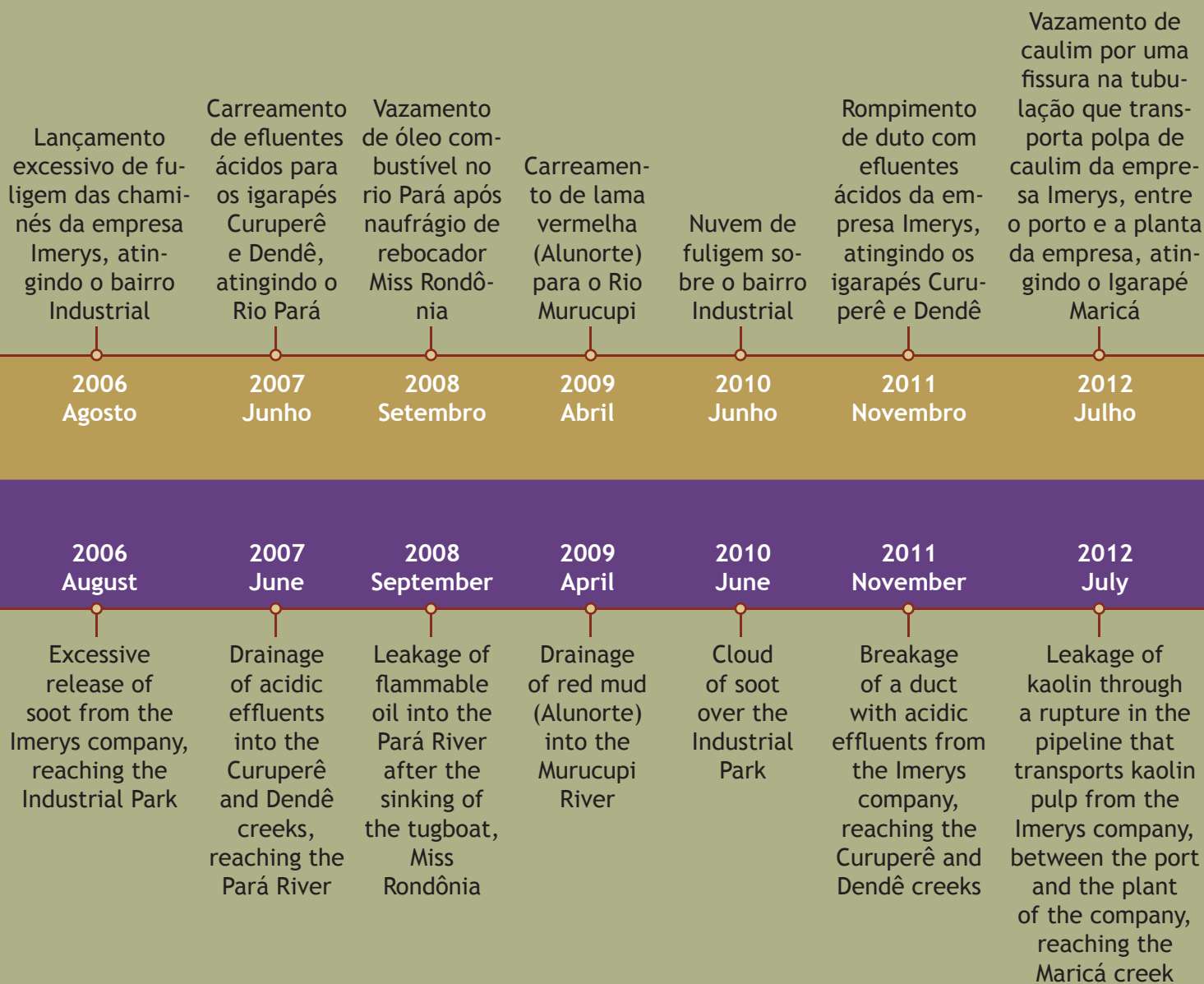


Fonte: Dados do Instituto Evandro Chagas e Ministério Público do Pará, atualizados pelo IIEB.

Source: Data of the Evandro Chagas Institute and the Public Prosecutors of Pará, updated by IIEB.

Rejeitos industriais mancharam de branco as ruas do bairro industrial.

Industrial wastes stained in white the streets of the industrial hub.



<sup>4</sup> Todos os resíduos fluidos (líquidos e gasosos) provenientes das diversas atividades humanas quando são descartados no meio ambiente.

<sup>4</sup> All of the fluid residues (liquid and gas) that are derived from various human activities when they are released into the environment.



Ao longo dos anos têm-se utilizado no município um instrumento jurídico para responder a ocorrência de danos a interesses coletivos, difusos ou individuais homogêneos causados por esses acidentes: a negociação de TAC. Os TACs são acordos firmados entre empresas, instâncias do Estado brasileiro, como o Ministério Público e governos, quando por ação e omissão prejudicam o ambiente e/ou a população do município.

Esses acordos possuem grande importância, pois mostram a ação reguladora do Estado e implicam em compensações financeiras pelas empresas aos danos provocados. Entretanto, não tocam nas causas e não têm força de provocar inflexões na trajetória de violação de direitos que sua ação provoca. Dessa forma, é necessário que se invista cada vez mais na execução de projetos estruturantes (moradia, infraestrutura, educação, saúde, transporte e outros) a partir do estabelecimento de metas de curto, médio e longo prazos. Isto facilitaria o monitoramento do cumprimento dos acordos e o acompanhamento das obras/ações. Tal ação permitiria o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino e pesquisa na construção de *indicadores de sustentabilidade*, por exemplo. Tais indicadores seriam os instrumentos de verificação da melhoria da qualidade de

vida da população e do bom emprego dos recursos.

Isto não significa dizer que o TAC deva ser completamente descartado pelas organizações da sociedade civil, mas tão somente afirmar que ele não será a única ou a mais importante via a ser buscada pela sociedade para obter reparação de danos ou a execução de projetos estruturantes.

Esta é uma questão que diz respeito a toda uma coletividade, e seu enfrentamento requer uma ação combinada, com responsabilidades compartilhadas entre empresas, Estado e sociedade. Requer a discussão sobre a gestão dos recursos hídricos do município, por exemplo, sobre a observância da legislação ambiental e sobre a necessidade do controle social a fim de garantir a integridade dos recursos naturais.

Pensar o município de forma estratégica considerando o conjunto de questões e desafios ao seu desenvolvimento implica necessariamente interferir nas premissas desta forma de produzir. É urgente o estabelecimento de mecanismos que garantam a participação de todos os segmentos da sociedade e o controle social sobre a ação das empresas e do Estado, a fim de que se possam gestar políticas públicas garantidoras da qualidade de vida das populações locais, de maneira que uma gestão correta dos recursos naturais garanta o futuro do município.



al agencies, to address risks caused by actions or omission that endanger the environment and/or the population of the municipality.

These agreements are very important, because they are instruments for regulatory action by the government and can lead to financial compensation of the damage caused by businesses. However, they do not address the causes and have no power to change the trend of human rights violations caused by the damaging actions. Thus, it is necessary to increase investments in structural areas (such as housing, infrastructure, education, health, transport, etc.) based on the establishment of short, medium-and long-term goals. The establishment of explicit goals for increased investments would facilitate the monitoring of compliance to agreements and allow, for example, the establishment of partnerships with educational and research institutions in the construction of *sustainability indicators*. Such indicators would provide verification tools to improve the quality of life and the good use of resources.

This does not mean that the TCA should be completely discarded by civil

society organizations, but only affirms that it is not the only or most important route to be pursued by society to obtain repair of damage or the implementation of structural investments.

This is an issue that concerns an entire community, and addressing it requires coordinated action, with responsibilities shared between business, government and society. It requires the discussion about the management of the municipality's water resources, for example, as well as the observance of environmental legislation and the need for social control to ensure the integrity of natural resources.

Thinking about the municipality strategically and considering its entire range of development issues and challenges requires questioning the assumptions behind this form of production. It is urgent to establish mechanisms to ensure the participation of all segments of society and social control over the actions of companies and governmental agencies, so that public policies can guarantee the quality of life of local populations, and that the proper management of natural resources can guarantee the municipality's future.

# Barcarena: as alternativas frente aos impactos socioambientais

Com o avanço da produção de agrocombustíveis nos demais municípios do Baixo Tocantins e a instalação de grandes projetos de infraestrutura, particularmente da logística de transporte e de energia, a tendência é que os problemas estruturais em Barcarena, apresentados na sessão anterior, se agravem ainda mais num curto período de tempo.

O conjunto de impactos socioambientais experimentados pelo município de Barcarena – prerrogativa nefasta da maioria quase absoluta dos territórios da Amazônia que abrigam grandes empreendimentos econômicos – só poderá ser enfrentado se forem executadas ações planejadas, abrangentes, articuladas, consensuadas com a sociedade civil, desdobradas ao longo de governos sucessivos que atuem de forma transparente, e com a participação efetiva das empresas em sua implementação.

Localmente, a partir das ações desenvolvidas pelo IEB, uma alternativa que ganha força é a criação de um espaço público, provisoriamente denominado de Fórum Intersetorial. Mais do que preparar os participantes para lidar com questões ime-

diatas, as ações dos projetos, que ocorrem desde 2009, têm o objetivo de tornar a sociedade civil capaz de fazer valer seus direitos e de influenciar as decisões no município. Ou seja, atuar junto às empresas para que tenham postura ética em suas relações com as comunidades, pressionar o Estado para garantir melhores condições de vida à população e usar seu poder para exigir das empresas medidas de prevenção de danos e o cumprimento da legislação que regula as atividades de produção.

A ideia é criar uma instância de debate, negociação e pactuação de compromissos que congregue movimentos sociais, ONGs, empresas e Estado em torno de um projeto amplo de desenvolvimento para o município de Barcarena que efetivamente melhore as condições de vida da população e promova a participação e o controle social. Trata-se de um espaço para pensar soluções que articulem a sociedade e lance mão do diálogo para garantir um espaço aberto e democrático, que visibilize as problemáticas locais e discuta formas de superá-las. A conformação deste espaço será melhor apresentada na próxima sessão.

# Barcarena: Options for confronting socioenvironmental impacts

With the advance of biofuel production in other municipalities of the Lower Tocantins, and the establishment of large infrastructure projects, particularly of transport logistics and energy, Barcarena's structural problems described in the preceding section are likely to worsen further in the near future.

The set of social and environmental impacts experienced by the municipality of Barcarena, a pernicious trend that is unfolding in the vast majority of Amazonian territories where large economic enterprises are established, can only be confronted if planned, comprehensive, coordinated and consensual actions are carried out with the participation of the civil society, continued over successive governments that act in a transparent manner, and with the effective involvement of companies in its implementation.

Based on the actions undertaken by IEB, a local alternative that is gaining momentum is the establishment of a public space, provisionally referred to as an Intersectoral Forum. In addition to preparing participants to deal with immediate issues, the actions of projects

developed since 2009 are designed to enable civil society to assert its rights and to influence decisions in the municipality. In short, the forum should work with companies so that they have an ethical stance in their relations with the communities; pressure governments to ensure better living conditions for the population; and use its influence to demand damage prevention measures and compliance with laws that regulate production activities.

The idea is to create a forum for discussion, negotiation and agreement of commitments that brings together social movements, NGOs, businesses and governments around a broad development project for the municipality of Barcarena that effectively improves the population's living conditions and promotes participation and social control. It is about a space to think about solutions that articulate the society and utilizes the dialogue to ensure openness and democracy, which deals with the local problems and discusses ways to resolve them. The construction of this space will be presented in the next section.

# Por que um Fórum Intersetorial interessa à sociedade civil de Barcarena?

Por permitir a constituição de um espaço público de exercício de controle social e de incidência política

A construção de um fórum intersetorial agregando representações de governos, do setor empresarial e de organizações da sociedade civil é uma tarefa árdua e complexa, em virtude dos múltiplos interesses em jogo e das inevitáveis desconfianças entre as partes envolvidas. Também, há poucas experiências existentes no Brasil que possam ser consideradas satisfatórias e, assim, usadas como referência ao que se está tentando efetivar em Barcarena.

O que se quer construir em Barcarena é um *espaço público* de negociação e de aprovação de propostas que efetivamente melhorem a vida da população do município. Para as organizações da sociedade civil esse *espaço* também se constitui numa possibilidade de incidência política e de monitoramento das ações do poder público e da iniciativa privada, em vista de garantir a transparência no uso dos recursos destinados ao município, a execução de projetos estruturantes que favoreçam o acesso da população a bens e serviços públicos de qualidade e o exercício do controle social.

A proposta é que o Fórum Intersetorial seja um espaço público de diálogo entre diferentes segmentos sociais, empresas e Estado; de concertação de propostas e de

iniciativas coletivas que contribuam para a resolução negociada dos graves problemas existentes no município; que favoreça a democratização da informação – este, um pré-requisito para o exercício da cidadania –; bem como promova a participação da comunidade nas decisões importantes de interesse dos habitantes de Barcarena. Portanto, o Fórum deve contar com a participação do governo municipal, empresas, Câmara de Vereadores, Ministério Público, órgãos públicos estaduais e federais, movimentos sociais, grupos pastorais e ONGs que atuam em Barcarena.

Acredita-se que esta instância irá possibilitar a construção coletiva de soluções criativas, adequadas às diferentes realidades existentes no interior de Barcarena; transparentes, posto que são baseadas na participação efetiva da sociedade civil em todas as etapas do processo, desde a concepção e planejamento das ações até a avaliação dos resultados alcançados; promotoras de direitos; eficazes na superação dos problemas estruturais que afetam a qualidade de vida dos munícipes; e benéficas aos diferentes segmentos sociais. Para a sociedade civil, o Fórum também poderá contribuir para que sejam alcançados os seguintes objetivos:

# Why an Intersectoral Forum would be of interest to Barcarena's civil society?

Because it allows the establishment of a public space for the exercise of social control and political influence

The construction of an intersectoral forum including representatives of governments, the business sector and civil society organizations is a difficult and complex task, given the multiple interests at stake and the inevitable mistrust between the parties involved. Also, there are few experiences in Brazil that can be considered satisfactory and thus used as a reference for what has been attempted in Barcarena.

The purpose is to build in Barcarena a *public space* for negotiation and approval of proposals that effectively improve the lives of the local population. For civil society organizations, such *space* also represents a possibility of political influence and an opportunity to monitor the actions of governments and the private sector, in order to ensure transparency in the use of resources destined to the municipality, the implementation of structuring projects that promote people's access to goods and quality public services, and the exercise of social control.

The Intersectoral Forum is proposed to serve as a public space for dialogue between different social groups, businesses and governmental agencies. It should also enable proposals and collective initiatives

that contribute to the negotiated resolution of the serious problems in the municipality. It should favor the democratization of information, which is a prerequisite for the exercise of citizenship, and encourage community participation in major decisions of interest to the inhabitants of Barcarena. Therefore, the Forum should include the participation of the municipal government, businesses, the City Council, Public Prosecutors, state and federal government agencies, social movements, pastoral groups and NGOs working in Barcarena.

It is believed that this forum will enable the collective construction of creative solutions that are tailored to the different realities existing within Barcarena; transparent solutions that are based on the effective participation of civil society at all stages, from the design and planning of actions to the evaluation of the results achieved; just solutions that promote people's rights; effective solutions that overcome the structural problems that affect the quality of life of municipal residents; and solutions that are beneficial to different segments of society. For civil society, the Forum will also contribute to meeting the following objectives:

- garantir que a população de Barcarena seja plenamente informada sobre negociações mantidas entre o poder público municipal e empresas instaladas ou que pretendem instalar-se no município, a fim de que sejam preservados os direitos dos seus habitantes;
- garantir que a população do município seja consultada sobre questões de seu interesse, através de diferentes instrumentos: reuniões, plenárias, audiências públicas, plebiscitos e outras formas.
- garantir que a discussão conjunta das problemáticas do município permita a clara identificação de seu real alcance, assim como das responsabilidades devidas para sua superação.

## Porque é necessário ressignificar a ideia de responsabilidade social empresarial

Em princípio, a *responsabilidade social* deve ser preocupação de todos(as) os integrantes de uma sociedade. Não é atribuição exclusiva de um ou outro segmento nem algo que é outorgado a alguém. Pode-se afirmar então que a *responsabilidade social* está profundamente associada à noção de direitos, em sentido amplo, que devem ser usufruídos por todos independentemente da sua condição social, credo religioso, posição política, raça e etnia: o direito a um ambiente saudável, ao emprego, à justa remuneração, à participação, a viver em territórios ancestrais, a ingerir alimentos sem agrotóxicos, à moradia, à educação e à saúde, a exercer o controle social sobre os governantes e as atividades das empresas privadas, à liberdade de culto etc.

Com frequência, o termo *responsabilidade social* é capturado, principalmente pelo setor empresarial, que o utiliza como marketing de suas “ações sociais”. Contudo, entende-se que tal responsabilidade

não pode, de forma alguma, restringir-se ao marketing. Caso contrário, perde sua perspectiva social ao se resumir a um mero instrumento de mercado.

Para as organizações que defendem a criação do Fórum Intersetorial, a *responsabilidade social* está vinculada à materialização de direitos. Ou seja, não há como falar em *responsabilidade social* quando a maioria da população de Barcarena encontra-se sem acesso às redes de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto; sem apoio à produção de base familiar; sem ações efetivas para combater a violência contra as mulheres ou para afastar a juventude do “mundo” das drogas; sem que sejam definitivamente resolvidos os problemas causados pelas empresas, como a contaminação dos lençóis freáticos, dos rios e do ar; sem que haja completa transparência no uso dos recursos públicos, entre tantas outras dificuldades enfrentadas pelos(as) moradores(as) do município.

- Ensure that the population of Barcarena is widely informed about ongoing negotiations between the municipal government and businesses that are already installed or plan to be installed in the municipality, so that the rights of the population are secured;
- Ensure that the population is consulted about issues of interest, through different instruments such as meetings, plenaries, public audiences, plebiscites and others;
- Ensure that the collective discussion of municipal problems allows the clear identification of their actual scope, as well as the adequate delegation of responsibilities to overcome them.

## Because it is necessary to reframe the idea of corporate social responsibility

In principle, *social responsibility* should be the concern of all members of a society. It is not the exclusive assignment of one or another segment, nor something that is assigned to someone. It can thus be affirmed that *social responsibility* is deeply associated with the notion of rights, broadly speaking, that should be enjoyed by everyone regardless of their social status, religious belief, political opinion, race and ethnicity: the right to a healthy environment, employment and fair wages. It also includes the right to participation; to live in ancestral lands; to eat foods without pesticides; to have access to adequate housing, education and health; to exercise social control over the government and the activities of private companies; to exercise worship freely, etc.

Often, the term *social responsibility* is captured, mainly by the business sector, which uses it as a marketing tool for their “social actions.” However, it

is understood that such responsibility cannot, in any way, be restricted to marketing. When it is reduced to a mere market instrument, the term loses its social perspective.

For organizations that advocate the establishment of the Intersectoral Forum, *social responsibility* is linked to the realization of rights. That is, there can be no talk about *social responsibility* when the majority of Barcarena has no access to systems of water supply and sewage collection and treatment; no support for family-based production; no effective actions to combat violence against women or remove young people from the “world” of drugs; no definitive solutions to the problems caused by companies such as contamination of groundwater, rivers and air; incomplete transparency in the use of public resources; as well as many other difficulties faced by the residents in the municipality.

O Fórum Intersectorial, portanto, deverá ser um importante instrumento de pactuação de propostas e de adoção de medidas concretas para a garantia de direitos. Ou seja, o que a sociedade civil quer alcançar não se resume ao marketing, nem à execução de medidas assistencialistas ou fi-

lantrópicas. Daí a importância da definição de uma agenda de trabalho, de um programa de ação que não se restrinja às iniciativas de curto prazo, mas pense o município no médio e longo prazo, enfrentando de forma proativa os desafios impostos pelo modelo de desenvolvimento.

### Porque o Fórum Intersectorial deverá ser **um dos instrumentos** acionados pela sociedade civil para garantir os direitos da população

O Fórum será importante porque ajudará a reunir em um mesmo espaço diferentes atores sociais que atuam no território municipal, o que possibilitará a abordagem mais ampla dos problemas existentes em Barcarena e também das possíveis soluções. Contudo, o Fórum Intersectorial não é e nem deverá ser o único espaço público de incidência pelos movimentos sociais e ONGs do município, pois a garantia de direitos jamais será alcançada num único lugar, mesmo num espaço público como o Fórum. Por conseguinte, a sociedade civil

também atuará em outras instâncias consideradas importantes para a execução da sua agenda política. É o caso, por exemplo, dos Conselhos Setoriais como os de Educação e de Saúde, já que eles definem a política pública e realizam a gestão de recursos no âmbito municipal.

A questão do controle social, portanto, será uma das principais preocupações das organizações da sociedade civil. Tal incidência política também deverá estender-se ao legislativo municipal e ao executivo.



The Intersectoral Forum, therefore, should be an important instrument of agreed proposals and adoption of concrete measures to guarantee rights. That is, what civil society wants to achieve is not just about marketing, nor the implementation of welfare or philanthropic measures.

Because the Intersectoral Forum should be **one of the instruments** activated by civil society to ensure the rights of the population

The Forum will be important because it will help to bring together in one space different social actors working in the municipal territory, and enable broader approaches to addressing Barcarena's existing problems and to formulating possible solutions. However, the Intersectoral Forum is not and shall not be the sole focus for social movements and NGOs in the municipality, as the guarantee of rights will never be achieved in a single place, even in a public space like the Forum.

Hence it is critical to establish a working agenda, a program of action that is not restricted to short-term initiatives, but that considers the municipality over the medium and long term, proactively facing the challenges posed by the current development model.

Therefore, civil society will also act in other instances considered important for the implementation of its policy agenda. This applies, for example, to the Sectoral Councils such as those for Education and Health, as they define public policy and manage resources at the municipal level.

The issue of social control, therefore, will be one of the major concerns of civil society organizations. Such advocacy should also be extended to the municipal legislature and the executive.



## Para garantir a democratização das formas de decisão

As perspectivas empresarial e governamental normalmente obedecem lógicas diferentes daquelas dos movimentos sociais e ONGs, pois caracterizam-se pela verticalização das decisões. Não que este modelo esteja completamente ausente nas organizações da sociedade civil. Porém, pela própria natureza dos movimentos sociais e das ONGs, o usual é que prevaleça a horizontalização dos debates e das decisões.

As organizações da sociedade civil defendem que o Fórum Intersetorial seja fundamentado numa perspectiva completamente diferente das decisões verticalizadas. A metodologia que propomos é a do *consenso progressivo* como o instrumento democrático de debate, de solução de controvérsias e de encaminhamento de ações.

O *consenso progressivo* não descarta as votações. No entanto, ele estimula a argumentação e valoriza o debate até que o maior número possível de pessoas se convença da justeza de um ou outro posicionamento. Daí sua essência democrática. Essa metodologia defende a liberdade de expressão e, ao mesmo tempo, cobra o compromisso de todos(as) com a execução das decisões aprovadas.

A constituição de Grupos de Trabalho também pode contribuir para o aprofundamento de determinados temas, e mesmo agilizar o processo de tomada de decisões. Questões de maior complexidade podem ser objeto de análise por determinados GTs e em seguida levadas à apreciação dos(as) participantes do Fórum para que tomem ciência dos consensos e dissensos e decidam a favor do que acharem mais apropriado.



## To ensure the democratization of decision making processes

Business and governmental perspectives, which derive from hierarchical decision making, are usually different from those perspectives characteristic of social movements and NGOs. Not that such decisionmaking is completely absent in civil society organizations. However, due to the very nature of social movements and NGOs, non-hierarchical discussions and decisionmaking usually prevail.

Civil society organizations argue that the Intersectoral Forum is founded on a completely different perspective from that derived from hierarchical decisionmaking. The methodology we propose is a *progressive consensus* as the instrument of democratic debate, dispute resolution and decisionmaking.

*Progressive consensus* does not rule out voting. However, it stimulates and values debate until the largest possible number of people is convinced of the merits of either position. Therein resides its democratic essence. This methodology advocates freedom of expression and, at the same time, charges the commitment of all to the implementation of the decisions approved.

The constitution of Working Groups (GTs) may also contribute to increased focus on certain topics and even expedite the process of decisionmaking. Issues of greater complexity can be analyzed by specific GTs and then appreciated by the Forum as a whole, so that its participants can become aware of issues of consensus and disagreements and make the most appropriate decisions.



# As responsabilidades diferenciadas na resolução dos problemas vivenciados pela população de Barcarena

## As responsabilidades do setor empresarial

A constituição de municípios justos, democráticos e sustentáveis não se contrapõe ao desenvolvimento de atividades produtivas de diferentes portes. Pelo contrário, se reveste numa necessidade premente. A simples alocação de infraestrutura urbana adequada às realidades locais promove o surgimento de empreendimentos, facilita a mobilidade da população, lhe garante o acesso a diferentes serviços públicos e privados (desde a ambulância ou o carro de bombeiros até o taxi, por exemplo), contribui para o aumento da produtividade etc. Da mesma forma, a aplicação de recursos em projetos sociais que promovam a cidadania ativa e os direitos humanos, fundados numa lógica completamente distinta do assistencialismo ou da filantropia, gera bons frutos em maior escala, beneficiando o conjunto da sociedade, incluindo as empresas.

Entretanto, os benefícios advindos com a instalação do polo industrial foram concentrados territorial e socialmente. A Vila dos Cabanos, por exemplo, foi constituída seguindo a lógica da cidade apartada entre os moradores nascidos no lugar

e aqueles que vinham assumir postos de trabalho e de comando nos grandes empreendimentos econômicos, tal como ocorreu em Tucuruí e na Serra dos Carajás. Esse modelo simplesmente reproduziu mais desigualdades e pouco contribuiu para a solução dos problemas por que passa a grande maioria da população da região. A situação de pobreza atinge parte expressiva da população barcarenense, o que pode gerar a reprodução de um círculo vicioso, cujos resultados são extremamente negativos à própria sociedade.

A justificativa de que as empresas já contribuem com o desenvolvimento local por meio dos impostos ou de ações sociais focalizadas é insuficiente, pois como foi demonstrado anteriormente, há uma discrepância brutal entre os ganhos com o comércio internacional e o que é destinado a Barcarena. Por outro lado, o número de empregos gerados pelos empreendimentos eletrointensivos é muito pequeno se comparado ao de outras atividades como a agricultura familiar. Também, há diferentes formas de subsídios dispensados pelos go-

# Different responsibilities for resolving problems experienced by the population of Barcarena

## Business sector responsibilities

The constitution of fair, democratic and sustainable municipalities is not opposed to the development of productive activities at diverse scales. Instead, such development is considered a pressing need. The simple allocation of adequate urban infrastructure to local realities promotes the emergence of enterprises, facilitates population mobility, grants access to different public and private services (from an ambulance or fire truck to a taxicab, for example), contributes to increase productivity and so on. Likewise, the application of resources in social projects that promote active citizenship and human rights, grounded in a logic quite distinct from welfare or philanthropy, generates positive results on a larger scale, benefiting all of society, including businesses.

However, the benefits generated from the installation of the industrial hub in Barcarena were concentrated both territorially and socially. Vila do Cabanos, for example, was formed following the logic of a city in which the residents born in that place were separated from those who came to take jobs

in and control large business enterprises, such as occurred in other municipalities such as Tucuruí and Serra dos Carajás. This model simply reproduced more inequalities and contributed little to solving the problems faced by the vast majority of the municipality's population. The poverty situation affects a significant proportion of this population, which can lead to the reproduction of a vicious cycle, the results of which are extremely negative for society as a whole.

The justification that companies already contribute to local development through taxes or focused social activities is insufficient because, as demonstrated above, there is a huge discrepancy between the gross revenues from international trade and what is destined to Barcarena. Moreover, the number of jobs generated by electrointensive enterprises is very small compared to other activities such as family agriculture. Also, there are different forms of subsidies provided by governments to companies, but that are funded by the public.

vernos às empresas, mas que são custeados pela população.

Além disso, há o problema relacionado à questão ambiental. No caso da atividade minerária, por se tratar de um recurso finito, fica sempre a pergunta: O que ocorrerá quando este recurso se esgotar? Há um passivo ambiental elevado. A poluição do ar, a contaminação de rios e do lençol freático, tal como ocorre em Barcarena, geram danos para a saúde humana. E este problema precisa ser discutido de forma responsável por todos os segmentos. É necessário que as empresas adotem um padrão de produção que considere todo este processo. Em que pese a negligência dos governos, parlamentos e do poder judiciário brasileiros, empresas nacionais e transnacionais instaladas no distrito industrial do município devem respeitar a legislação ambiental existente, assim como devem refletir sobre o seu modo de produção, de forma a adotar medidas preventivas eficientes para evitar os danos.

É preciso ressaltar também que as organizações da sociedade civil de Barcare-

na não estão interessadas somente em debater a disponibilidade de maior volume de recursos a projetos sociais, econômicos e ambientais. Elas querem inaugurar uma nova forma de relação entre sociedade, Estado e empresas presentes no município; estabelecer um diálogo de alto nível entre as partes; debater, aprovar e executar ações de curto, médio e longo prazos que realmente se convertam em benefício à comunidade local; e instituir mecanismos democráticos de controle social sobre as ações governamentais e da iniciativa privada.

A questão, portanto, é encontrar um ponto de equilíbrio no qual as empresas do Distrito Industrial possam continuar com suas atividades, porém, assumindo responsabilidades até agora negligenciadas ou executadas de tal forma que pouco impactam na vida da comunidade, de modo a reverter os indicadores negativos. A sociedade está cada vez mais atenta na defesa dos seus direitos. E as empresas não podem se recusar a assumir a parcela que lhes cabe na melhoria da qualidade de vida e do bem-estar da população.

## As responsabilidades do poder público

A parcialidade governamental e sua falta de visão de futuro têm trazido resultados desastrosos em termos sociais e ambientais para a Amazônia. Em Barcarena, o governo militar dos anos 1980 e sua postura unilateral criou, sem consulta pública, as condições para implantação das indústrias no município. Atualmente, com os gover-

nos democráticos, espera-se que a atuação do Estado seja outra ao tratar dos rumos do município.

A atual situação de precariedade da prestação dos serviços em diversas áreas (saúde, educação, transporte, saneamento etc.) é também responsabilidade direta de sucessivas administrações municipais, esta-

Furthermore, there are the problems related to environmental issues. In the case of mining, because it is a finite resource, there is always the question: What will happen when this resource is exhausted? There is a large environmental liability. Pollution of air, rivers and groundwater, such as occurs in Barcarena, generates damage to human health. And this problem needs to be addressed responsibly by all segments. Companies need to adopt a standard that considers the entire production process. Despite the neglect of the Brazilian executive, legislature and judiciary, national and transnational companies installed in the industrial district of the municipality must comply with existing environmental legislation, and this should be incorporated into their mode of production so that effective preventive measures are adopted.

It should be emphasized also that the Barcarena civil society organizations are not interested only in discussing the availability

of more resources to social, economic and environmental projects. They want to forge a new relationship between society, government and businesses present in the municipality; to engage in a high-level dialogue between the parties; to discuss, approve and implement actions in the short, medium and long term that actually convert into benefits to the local community; and finally, to establish democratic mechanisms of social control over actions by government and the private sector.

The question, therefore, is to find a balance in which the companies of the Industrial District can continue with their activities, while assuming responsibilities hitherto neglected or performed in such a way that have little impact in reversing the community's negative indicators. Society is increasingly aware of the need to defend its rights. And companies cannot refuse to assume their responsibilities in improving the quality of life and well-being of the population.

## Governmental responsibilities

The federal government's bias and lack of vision for the future have brought disastrous social and environmental results for the Amazon. In Barcarena, the unilateral stance of the military government of the 1980s created, without public consultation, the conditions for the implementation of the industries in the municipality. Today, under a democratic regime, it is expected that governments perform differently in addressing trends within the municipality.

The currently precarious situation of service provision in different areas (health, education, transportation, sanitation, etc.) is also the direct responsibility of successive municipal, state and federal administrations, who failed to plan strategically for Barcarena's development, so that the benefits generated could be enjoyed by society as a whole and not remain restricted to certain territories and/or social segments.

duais e federais que não conseguiram planejar estrategicamente o desenvolvimento do município, de forma que os benefícios gerados em Barcarena fossem usufruídos pelo conjunto da sociedade e não ficassem restritos a alguns territórios e/ou segmentos.

O Fórum Intersetorial terá capacidade de promover sinergias não somente entre os diferentes atores sociais que o comporão, mas também de levar o poder público a atuar de forma planejada (para além das iniciativas de curto prazo), articulada – rompendo com a fragmentação das ações implementadas por diferentes órgãos; transparente nas suas relações com as organizações da sociedade civil e com as empresas, bem como na aplicação dos recursos públicos, em sintonia com os desejos da população, com efetiva capacidade de gestão dos recursos disponíveis (humanos, materiais e financeiros); compromissado com a defesa, ampliação e consolidação dos direitos humanos, econômicos, sociais, culturais e ambientais.

Os poderes executivo e legislativo municipais devem ter claro que no Brasil os pequenos e médios municípios possuem pouca capacidade de pressão sobre a União e os Estados. O resultado disso é que a maior parte dos recursos disponíveis é direcionada às regiões metropolitanas e/ou grandes aglomerados urbanos, principalmente do Sul, Sudeste e

Centro-Oeste do Brasil, contribuindo, dessa forma, para o aprofundamento das desigualdades regionais entre as áreas urbanas e rurais, bem como entre ricos e pobres. Além disso, é perceptível a inexistência e/ou insuficiência de políticas, programas e projetos adequados às distintas realidades existentes na Amazônia. O que repercute negativamente não somente sobre as administrações locais, mas, principalmente, sobre as populações de municípios como Barcarena e outros do Baixo Tocantins.

Não basta que as empresas aceitem participar e contribuir para a constituição do Fórum Intersetorial e que as organizações da sociedade civil estejam dispostas a integrar um espaço público de pactuação de compromissos para a construção de um município justo, democrático e sustentável. É preciso que os poderes executivo e legislativo de Barcarena se mostrem permeáveis a iniciativas que tenham como objetivo estimular a participação cidadã, assim como a construir mecanismos democráticos de gestão, planejamento e de controle social.

O sucesso dos debates e negociações que acontecem em um espaço público depende da presença do Estado, o qual deve exercer efetivamente seu papel de mediador de interesses, evitando negociações separadas com os diferentes sujeitos e conduzindo todos os acordos para o espaço público.

The Intersectoral Forum will have the capacity to promote synergies not only between different social actors, but also to enable governments to conduct planning in a way that transcends short-term initiatives; coordinates actions implemented by different agencies; promotes transparency in its relations with civil society organizations and companies, as well as in the use of public resources, in tune with the wishes of the population; improves its capacity to manage available resources (human, material and financial); and is committed to the defense, expansion and consolidation of human, economic, social, cultural and environmental rights.

The municipal executive and legislative powers should be clear that in Brazil, small- and medium-sized municipalities have little capacity to pressure the federal and state governments. The result is that most of the available resources are directed to the metropolitan areas and/or large cities, especially in the South, Southeast and Midwest regions of the country, thereby deepening regional disparities between urban and rural areas, and between rich and poor. Furthermore, public policies, programs and

projects tailored to the different realities existing in the Amazon are either absent or inadequate. This has had a negative impact on municipal governments and, in particular, the local populations in municipalities such as Barcarena and others in the Lower Tocantins.

It is not enough that companies accept to participate and contribute to the establishment of the Intersectoral Forum, and that civil society organizations are willing to join in a public space of agreed commitments for the construction of a fair, democratic and sustainable municipality. It is necessary that Barcarena's executive and legislative powers demonstrate that they are open to initiatives that aim to encourage citizen participation, as well as to build democratic mechanisms for management, planning and social control.

The success of the debates and negotiations that take place in a public space depends on the presence of government, which must effectively exercise its role as a mediator of interests, avoiding separate negotiations with the various interests and conducting all agreements within the public space.



# As propostas da sociedade civil rumo a um município justo, democrático e sustentável

As profundas transformações sociais e territoriais ocorridas em Barcarena a partir da década de 1970 deverão ganhar novo impulso com a instalação de novos empreendimentos no município, bem como com a execução de grandes obras de infraestrutura na Amazônia, em particular no Pará.

Há possibilidades reais de que problemas (re)conhecidos alcancem maior intensidade, como o êxodo rural, a grilagem de terras, o aumento da violência, a degradação ambiental, a pressão sobre serviços e equipamentos públicos (tal como ocorre atualmente em Altamira, no Oeste do Pará, com a construção da hidrelétrica de Belo Monte), a ampliação das ocupações informais, a expansão do consumo de drogas ilícitas etc.

Urge que a sociedade civil, as empresas e os poderes executivo e legislativo se preparem para enfrentar esse novo cenário com medidas consistentes e pactuadas de forma democrática, para não correrem o risco de serem duramente penalizados(as) por conta de sua omissão ou incapacidade de gerar respostas coletivas. Neste sentido, do ponto de vista temático, o Fórum Intersetorial deverá, entre outros temas, ocupar-se de:

- universalização do acesso a bens, serviços e equipamentos públicos (ampliação das redes de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto, coleta e tratamento do lixo residencial, hospitalar e industrial (resíduos), áreas de lazer/convivência, creches etc.);
- estímulo à diversificação da base produtiva de Barcarena, com atenção especial ao fortalecimento da agricultura familiar e aos empreendimentos capitaneados por mulheres, com a criação de mecanismos de apoio às iniciativas econômicas (Banco do Povo, por exemplo);
- promoção de direitos: campanhas educativas e de combate a todas as formas de preconceito, desenvolvimento de projetos sociais, em especial com jovens, mulheres, negros, idosos e portadores de necessidades especiais;
- modernização do setor público, em particular das áreas de planejamento e monitoramento, receita, segurança, saúde e educação;



# Civil society proposals for a fair, democratic and sustainable municipality

The profound social and territorial transformations that occurred in Barcarena from the 1970s will gain momentum with the installation of new ventures in the municipality, as well as the implementation of major infrastructure projects in the Amazon, especially in Pará.

There is a real possibility that recognized problems intensify, such as rural exodus, land grabbing, violence, environmental degradation, pressure on public infrastructure and services (as currently occurs in the municipality Altamira, in western Pará, with the construction of the Belo Monte hydroelectric dam), the expansion of informal settlements, the expansion of illicit drug use, etc.

It is important that civil society, business and the executive and legislative powers are prepared to face this new scenario with consistent measures agreed upon in a democratic way, to avoid the risk of being harshly penalized because of a failure or inability to generate collective responses. In this sense, from the thematic point of view, the Intersectoral Forum should, among other things, focus on:

- providing universal access to public goods, services and infrastructure (including the expansion of the systems for water supply and sewage collection and treatment, and waste collection and treatment from residential, hospital, industrial, recreational/living areas, day care centers, etc.);
- stimulating the diversification of Barcarena's productive basis, with special attention to strengthening family agriculture and enterprises headed by women, with the creation of support mechanisms to economic initiatives (for example, a People's Bank);
- promoting rights: educational campaigns against all forms of prejudice, development of social projects, especially for youth, women, blacks, the elderly and people with special needs;
- modernizing the public sector, particularly in the areas of planning and monitoring, revenue, safety, health and education;
- promoting professional training;

- qualificação profissional;
- valorização das expressões artísticas e culturais, bem como do desporto;
- fortalecimento de mecanismos de participação e controle social que democratizem e deem transparência à gestão pública;
- construção e/ou melhoria de habitações para a população de baixa renda; e
- regularização fundiária e reordenamento urbano.

Finalmente, um tema que vem sendo recorrentemente tratado não somente em Barcarena, mas em articulações supralocais nas quais participam lideranças da articulação de organizações de Barcarena, é o tema da criação de Fundos Sociais e Comunitários da Mineração.

Com o debate em curso no Congresso Nacional sobre a criação de um novo Código da Mineração, substituindo o promulgado em 1967, entende-se que este debate não pode prescindir de construir regras voltadas aos interesses das populações e considerem os grandes impactos sociais e ambientais gerados pelos sistemas mina-ferrovia-porto. Tais regras devem contribuir para sanar as enormes mazelas sociais do país. Entende-se que este é um tema estratégico para qualquer política de desenvolvimento, na medida em que afeta a vida de milhares de brasileiros e brasileiras.

Com base neste entendimento, organizações da sociedade civil têm ensinado esforços na reivindicação de que haja

uma participação efetiva da sociedade na elaboração do marco regulatório da mineração, assim como têm pautado um debate amplo com a sociedade sobre a proposta de Fundos Sociais e Comunitários da Mineração no Brasil. Os Fundos Sociais podem, de forma simplificada, ser entendidos como formas de acumular parcelas das rendas advindas da mineração. A destinação de recursos desta natureza para a promoção do desenvolvimento sustentável tanto para a geração presente (intrageração) como para a geração futura (intergeração) é uma possibilidade de resposta à necessidade urgente de reparar os danos e desequilíbrios gerados pelo ciclo de mineração e siderurgia.

Neste sentido, a articulação em Barcarena soma-se a esta iniciativa e dispõe-se a debater esta proposta e a refletir como se pode constituir um fundo que poderia, por exemplo, ser voltado para apoiar projetos socioambientais (educação ambiental, ampliação das redes de abastecimento de água e coleta de esgoto, tratamento de resíduos, construção de moradias, melhoria da qualidade do ensino e outros) e econômico-produtivos (agricultura familiar, extrativismo, micro e pequenos empreendimentos de base familiar, especialmente aqueles capitaneados por mulheres e jovens etc.). Tais recursos deveriam ser geridos de modo compartilhado entre sociedade, empresas e governo, de forma transparente e com base em objetivos e metas definidos coletivamente e orientados por indicadores de sustentabilidade.

- encouraging the appreciation of artistic and cultural expressions, as well as sports;
- strengthening participation and social control mechanisms that democratize and confer transparency to public management;
- constructing and/or improving housing for the lower income population; and
- securing land tenure and promoting urban redevelopment.

Finally, a theme that has been repeatedly treated not only in Barcarena, but in regional meetings in which leaders of Barcarena organizations take part, is the establishment of Social and Community Mining Funds.

With the ongoing debate in Congress on a new Mining Code, replacing the one promulgated in 1967, it is understood that this debate cannot overlook the need for establishing rules that protect public interests and consider the major social and environmental impacts generated by mine-railroad-port systems. These rules should help to address the huge social ills of the country. It is understood that this is a strategic issue for any development policy, insofar as it affects the lives of thousands of Brazilians.

Based on this understanding, civil society organizations have defended the effective participation of society in the

preparation of a regulatory framework for mining, and have promoted a broad debate on the proposal for Social and Community Mining Funds in Brazil. The Social Funds may, in simplified ways, be understood as a means to accumulate shares of revenues generated from mining. The allocation of such resources for the promotion of sustainable development, both for the present generation (intra-generation) and for future generation (inter-generation), is a possible answer to the urgent need to repair the damages and imbalances generated by the cycle of mining and mineral processing.

In this sense, the current effort to establish a public space in Barcarena contributes to this initiative, and its participants are willing to discuss this proposal and consider how to set up a fund that could, for example, be directed to support social and environmental projects (environmental education, expansion of water supply and sewage collection networks, waste treatment, housing, improving the quality of education and others) and economic-productive projects (family farming, harvesting, micro and small family-based enterprises, especially those led by women and young people, etc.). These resources should be managed as a partnership between society, business and government, in a transparent way and based on goals and objectives collectively defined and guided by sustainability indicators.

# Lista de organizações e participantes

Estas reflexões foram gestadas em atividades formativas desenvolvidas pelo IEB desde 2008, no município de Barcarena. Particularmente duas destas atividades sistematizaram este capital, sendo:

- Oficina “Espaços públicos socio-ambientais: limites e possibilidades para a atuação da sociedade

civil no diálogo intersetorial em Barcarena/Pa”, de 20 a 22 de outubro de 2011;

- Oficina “Os Desafios Organizacionais para a Sociedade Civil: consolidando diretrizes para o Espaço Público em Barcarena”, de 24 a 25 de fevereiro de 2012.

| ENTIDADE                                                                      | PARTICIPANTES                           |
|-------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|
| Associação Agroextrativista Natureza e Arte das ilhas de São Mateus e Cafezal | Beatriz Silva, Helane Santos            |
| Associação das Comunidades Agroextrativistas da Ilha Trambioca                | Andrei Silva                            |
| Associação de Moradores da Comunidade Maricá                                  | Orlandina Ribeiro                       |
| Associação de Amigos do Bairro Industrial                                     | Rosemiro Santos                         |
| Associação de Moradores da Comunidade Boa Vista                               | Maria da Rocha                          |
| Associação de Moradores da Comunidade de Curupeté                             | Maria de Fátima dos Anjos               |
| Associação de Moradores do Farol                                              | Simoni Dias                             |
| Associação de Moradores Nova Barcarena                                        | Gracilene Barreto                       |
| Associação de Moradores Renascer com Cristo                                   | Antonia Felicia Oliveira                |
| Associação de Mulheres do Campo e da Cidade/Seção Barcarena                   | Maria Lindalva Melo e Janilda Gonçalves |
| Associação dos Feirantes de Barcarena                                         | Maria Magaly Campos                     |
| Associação dos Microprodutores do Sítio Fazendinha                            | Maria do Socorro Pontes e Nira Cardoso  |
| Associação dos Moradores da Comunidade Santa Catarina de Sena                 | Eliani Lopes                            |
| Associação dos Moradores do Aipi                                              | Gwerson Santos                          |
| Associação dos Moradores do Bairro do Murucupi                                | Ieda Andrade                            |
| Associação dos Moradores do Bairro Guamá-Filial Barcarena                     | Silvana de Fátima Anjos e Hamilton      |
| Associação dos Moradores do Bairro Luz Divina                                 | Rosa Silva, Maria Santos                |
| Associação dos Moradores do Porto da Balsa São Francisco                      | Ronielson Santos                        |
| Associação dos Moradores do São José Arrozal                                  | Ciro Gomes                              |
| Associação dos Moradores, Agricultores e Artesãos da Comunidade Utinga-Açu    | Ediel Lameira                           |



# List of organizations and participants

The reflections on which this study were inspired during training activities developed by IEB in the municipality of Barcarena since 2008. In particular, two workshops played a critical role in its systematization:

- “Socioenvironmental public spaces: limits and possibilities for engaging

civil society in the intersectoral dialogue in Barcarena/Pa,” October 20-22, 2011;

- “Organizational Challenges for the Civil Society: consolidating guidelines for the Public Space in Barcarena,” February 24-25, 2012.

| ENTITY                                                                           | PARTICIPANTS                            |
|----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|
| Agroextractive Association of Nature and Art from São Mateus and Cafezal Islands | Beatriz Silva, Helane Santos            |
| Association of the Agroextractive Communities from Trambioca Island              | Andrei Silva                            |
| Association of the Residents of Maricá Community                                 | Orlandina Ribeiro                       |
| Association of Friends of the Industrial Park                                    | Rosemiro Santos                         |
| Association of the Residents of the Boa Vista Community                          | Maria da Rocha                          |
| Association of the Residents of the Curuperé Community                           | Maria de Fátima dos Anjos               |
| Association of the Residents of Farol                                            | Simoni Dias                             |
| Association of the Residents of Nova Barcarena                                   | Gracilene Barreto                       |
| Association of the Residents of Renascer com Cristo                              | Antonia Felicia Oliveira                |
| Association of Field and City Women/Barcarena Section                            | Maria Lindalva Melo e Janilda Gonçalves |
| Association of the Barcarena Fair Vendors                                        | Maria Magaly Campos                     |
| Association of the Micro-producers of the Fazendinha Farm                        | Maria do Socorro Pontes e Nira Cardoso  |
| Association of the Residents of the Santa Catarina de Sena Community             | Eliani Lopes                            |
| Association of the Residents of Aipi                                             | Gwerson Santos                          |
| Association of the Residents of the Murucupi Neighborhood                        | Ieda Andrade                            |
| Association of the Residents of Guamá Neighborhood - Barcarena Branch            | Silvana de Fátima Anjos e Hamilton      |
| Association of the Residents of the Luz Divina Neighborhood                      | Rosa Silva, Maria Santos                |
| Association of the Residents of Porto da Balsa São Francisco                     | Ronielson Santos                        |
| Association of the Residents of São José Arrozal                                 | Ciro Gomes                              |

| ENTIDADE                                                                              | PARTICIPANTES                                                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| Associação dos pequenos Produtores Rurais da Comunidade Santa Lúcia                   | José Ferreira Valentim, Elias Glaydson Silva, Alzenir da Silva |
| Associação dos Pescadores Artesanais da Vila do Conde                                 | Dilson Cardoso                                                 |
| Associação dos Produtores e Familiares Rurais de Barcarena                            | Cristovan Nascimento                                           |
| Associação dos Produtores Rurais de Açaí de Barcarena                                 | Aluísio Gouveia                                                |
| Associação dos Trabalhadores Rurais do Acuí                                           | Cleide Monteiro                                                |
| Associação Paraense dos Portadores de Deficiência                                     | Ronaldo Sobral e Robson Santos                                 |
| Associação Rural dos Moradores de São Lourenço                                        | Mario Assunção                                                 |
| Casa da Benção                                                                        | Manoel Souza e Inalva Cardoso                                  |
| Centro Comunitário de Vila Nova Itupanema                                             | Angela Santiago                                                |
| Centro Comunitário do Bairro do Pioneiro                                              | Sidney Silva                                                   |
| Centro Comunitário do Laranjal                                                        | José Fernandes                                                 |
| Centro Comunitário do São Francisco                                                   | Maria José Leal e Rosete Silva                                 |
| Comunidade Sagrado Coração de Jesus Castanhalzinho                                    | Angela Albuquerque                                             |
| Comunidade Santa Maria Massarapó                                                      | José Maria Silva                                               |
| Cooperativa de Pescadores da Vila do Conde                                            | Raimunda Souza                                                 |
| Frente Nacional de Resistência Urbana                                                 | Petronilo Alves                                                |
| Paróquia São Francisco Xavier                                                         | Antonio Ronildo Nascimento                                     |
| Paróquia São José                                                                     | Laura Kozak                                                    |
| Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais de Barcarena                   | João Batista Viana                                             |
| Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Estado do Pará/ Sub-Sede Barcarena | Walmir Bastos                                                  |
| União Brasileira de Mulheres                                                          | Maria Sebastiana Mariposa                                      |
| União Municipal dos Estudantes Secundaristas de Barcarena                             | Wanderson Machado                                              |
| Guilherme Carvalho                                                                    | Consultor                                                      |
| Josinaldo Aleixo                                                                      | IEB                                                            |
| Katiuscia Fernandes                                                                   | IEB                                                            |
| Lucas Filho                                                                           | IEB                                                            |
| Maura Moraes                                                                          | IEB                                                            |
| Nielle Gomes                                                                          | IEB                                                            |
| Ruth Correa                                                                           | IEB                                                            |

| ENTITY                                                                     | PARTICIPANTS                                                   |
|----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| Association of Residents, Farmers and Artisans of the Utinga-Açu Community | Ediel Lameira                                                  |
| Association of Small Rural Producers of Santa Lúcia Community              | José Ferreira Valentim, Elias Glaydson Silva, Alzenir da Silva |
| Association of Artisan Fishermen of Vila do Conde                          | Dilson Cardoso                                                 |
| Association of Barcarena's Rural Producers and Families                    | Cristovan Nascimento                                           |
| Association of Barcarena's Açaí Rural Producers                            | Aluísio Gouveia                                                |
| Association of Acuí's Rural Workers                                        | Cleide Monteiro                                                |
| Paraense Association of the Handicaped                                     | Ronaldo Sobral e Robson Santos                                 |
| Rural Association of the Residents of São Lourenço                         | Mario Assunção                                                 |
| Blessing House                                                             | Manoel Souza e Inalva Cardoso                                  |
| Community Center of the Vila Nova Itupanema                                | Angela Santiago                                                |
| Community Center of the Pioneiro Neighborhood                              | Sidney Silva                                                   |
| Community Center of Laranjal                                               | José Fernandes                                                 |
| Community Center of São Francisco                                          | Maria José Leal e Rosete Silva                                 |
| Sagrado Coração de Jesus Castanhalzinho Community                          | Angela Albuquerque                                             |
| Santa Maria Massarapó Community                                            | José Maria Silva                                               |
| Vila do Conde Fishermen Cooperative                                        | Raimunda Souza                                                 |
| The National Front of Urban Resistance                                     | Petronilo Alves                                                |
| São Francisco Xavier Parish                                                | Antonio Ronildo Nascimento                                     |
| São José Parish                                                            | Laura Kozak                                                    |
| Barcarena's Rural Labor Union                                              | João Batista Viana                                             |
| Public Education Union of the State of Pará/Barcarena Sub-Headquarters     | Walmir Bastos                                                  |
| Brazilian Women's Union                                                    | Maria Sebastiana Mariposa                                      |
| Municipal Union of Barcarena's High School Students                        | Wanderson Machado                                              |
| Consultor hired by IEB                                                     | Guilherme Carvalho                                             |
| IEB                                                                        | Josinaldo Aleixo                                               |
| IEB                                                                        | Katiuscia Fernandes                                            |
| IEB                                                                        | Lucas Filho                                                    |
| IEB                                                                        | Maura Moraes                                                   |
| IEB                                                                        | Nielle Gomes                                                   |
| IEB                                                                        | Ruth Correa                                                    |

## Referências bibliográficas

**BARROS**, Márcio Jr. Benassuly. Mineração, finanças públicas e desenvolvimento local no município de Barcarena-Pará, 2009. Dissertação (Mestrado em Geografia). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal do Pará, 2009.

**BRASIL**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produto interno Bruto dos Municípios 1999-2009. Disponível em: <[www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1](http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1)>. Acesso em: 12 ago 2012.

**BRASIL**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico PARÁ. VIII Recenseamento Geral - 1970. Série Regional. Volume I. Tomo IV. Disponível em: <[http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/CD1970/CD\\_1970\\_PA.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/CD1970/CD_1970_PA.pdf)>. Acesso em: 01 ago 2012.

**BRASIL**. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Contagem Populacional 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias>>. Acesso em: 30 out. 2010.

**BRASIL**. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Contagem Populacional 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias>>. Acesso em: 30 out. 2010.

**BRASIL**. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/>>. Acesso em: 12 ago 2012.

**BRASIL**. Ministério da Saúde. Instituto Evandro Chagas. Relatório de Atividades do Biênio 2009 e 2010 do Programa de Monitoramento e Controle em Saúde e Meio Ambiente nas áreas Industriais e Portuárias de Barcarena e Abaetetuba, Estado do Pará. Ananindeua, 2011.

**LEAL**, Aluizio Lins. Albras e Alunorte: os primeiros impactos Sociais de um polo metalúrgico na Amazônia. In: *Ciências da Terra*, n.º. 5 Jul./Agosto 1982.

## Bibliography

**BARROS**, Márcio Jr. Benassuly. Mineração, finanças públicas e desenvolvimento local no município de Barcarena-Pará, 2009. MS Thesis (MS in Geography). Institute of Philosophy and Human Sciences. Federal University of Pará, 2009.

**BRASIL**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produto interno Bruto dos Municípios 1999-2009. Available at: <[www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1](http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1)>. Accessed on: 12 Aug 2012.

**BRASIL**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico PARÁ. VIII Recenseamento Geral - 1970. Série Regional. Volume I. Tomo IV. Available at: <[http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/CD1970/CD\\_1970\\_PA.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/CD1970/CD_1970_PA.pdf)>. Accessed on: 01 Aug 2012.

**BRASIL**. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Contagem Populacional 2010. Available at: <<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias>>. Accessed on: 30 Oct 2010.

**BRASIL**. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Contagem Populacional 2010. Available at: <<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias>>. Accessed on: 30 Oct 2010.

**BRASIL**. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Available at: <http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/>>. Accessed on: 12 Aug 2012.

**BRASIL**. Ministério da Saúde. Instituto Evandro Chagas. Relatório de Atividades do Biênio 2009 e 2010 do Programa de Monitoramento e Controle em Saúde e Meio Ambiente nas áreas Industriais e Portuárias de Barcarena e Abaetetuba, Estado do Pará. Ananindeua, 2011.

**LEAL**, Aluizio Lins. Albras e Alunorte: os primeiros impactos sociais de um polo metalúrgico na Amazônia. In: *Ciências da Terra*, n.º. 5 Jul./Aug 1982.



Realização / Implementation



Apoio / Support



IBSN 978-85-60443-11-6

